

RELIGIÕES E RELIGIOSIDADE NO BRASIL

(Igrejas, cultos, religiões afro-brasileiras, misticismo, catequese, fanatismo, Inquisição)

100 PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A MEDIUNIDADE E O ESPIRITUALISMO, de Marcio de Carvalho. Nova Era, 2004. 280p. ISBN 85-01066-86-9

O autor responde a 100 questões mais freqüentes sobre o mundo mediúnico.

666 EBÓS DE ODU PARA TODOS OS FINS, de Adilson de Oxalá. 2.ed. Rio de Janeiro, Pallas, 2003. 240p. ISBN 85-34703-11-6

Adilson de Oxalá conseguiu reunir aqui 666 ebós ligados às caídas do jogo de búzios, segundo a tradição ioruba, pesquisados durante sua experiência religiosa como iniciado nos cultos de orixás e de Ifá.

ACAÇÁ: ONDE TUDO COMEÇOU – HISTÓRIAS; VIVÊNCIAS, RECEITAS DAS COZINHAS DE CAMDOMBLÉ, de Pai Cido de O'sun Eyin. São Paulo, Arx, 2002. 202p. ISBN 85-35402-53-5

Não é um livro de culinária mas também inclui receitas. São histórias de vida aliadas à maneira de preparar algumas comidas de rituais, com passagens do cotidiano. Trabalho de pesquisa que fornece também material etnográfico. Comidas oferecidas aos orixás são parte fundamental dos rituais de candomblé. Aborda a importância da comida na religião e na vida.

ADORADORES DO SOL – REFLEXÕES SOBRE A RELIGIOSIDADE INDÍGENA, de Lúcio Paiva Flores. Petrópolis, Vozes, 2003. 50p. ISBN 85-32628-27-3

Descortina a riqueza, magia e beleza da religiosidade indígena, misteriosa e milagrosamente preservadas ao longo desses 500 anos de Brasil, mostrando as experiências vivenciadas dentro das aldeias que participam de diversos rituais.

AS ÁGUAS DE OXALÁ, de José Beniste. São Paulo, Bertrand-SP, 2002. 336p. ISBN 85-28609-65-0

Detalhe sobre um dos mais belos e longos rituais do candomblé, em que a cor branca domina integralmente o terreiro, por ser a cor da pureza ética que simboliza o grande orixá Oxalá. A mais longa religiosidade afro-brasileira é aqui descrita integralmente, de forma clara e com pormenores que enriquecem o conhecimento e as pesquisas no assunto.

ANCHIETA: MENSAGEIRO DE VIDA, de Padre Armando Cardoso. Rio de Janeiro, Loyola, 2001. 104p. ISBN 85-15022-07-9

O autor e pensador anchietano e tradutor dos textos jesuíticos fundamentais, dá sua contribuição sobre a vida e obra de Anchieta, o jesuíta pioneiro da evangelização no Brasil.

A ARTE DOS PAJÉS: IMPRESSÕES SOBRE O UNIVERSO ESPIRITUAL DO ÍNDIO, de Orlando Villas Boas. Rio de Janeiro, Globo, 2000. 130p. ISBN 85-85031-64-X

Baseado em 50 anos de observação e estudos, o livro mostra de que forma a religião e os mitos estão integrados à vida das nações indígenas que habitam a região do Xingu. O autor relata histórias sobrenaturais que testemunhou durante sua convivência com as tribos xinguanas.

ARUANDA; MAGIA NEGRA, ELEMENTAIS, PRETOS-VELHOS E CABOCLOS SOB A ÓTICA ESPÍRITA, por Robson Pinheiro. Contagem, MG, Casa dos Espíritos, 2005. 280.

Explora assuntos controversos, tais como magia negra, feitiçaria, seus mecanismos de ação e suas conseqüências.

ATLAS DA FILIAÇÃO RELIGIOSA E INDICADORES SOCIAIS NO BRASIL. Rio de Janeiro, PUC-RIO/Ed. Loyola, 2003. 240p. ISBN 85-15027-19-4

Retrato da realidade religiosa e sócio-demográfica brasileira baseado no censo de 2000.

BANDEIRANTES ESPIRITUAIS DO BRASIL – SÉCULO XVII, org. David Weimann. São Paulo, IMESP, 2004. 360p. ilustr. encadern. c/ sobrecapa, 31x24cm.

ISBN 85-70602-25-1

Recupera manuscritos e documentos históricos focados na tradição do cerimonial judaico e na socialização completa desse povo com portugueses e brasileiros.

BANIDOS – A INQUISIÇÃO E A LISTA DOS CRISTÃOS-NOVOS CONDENADOS A VIVER NO BRASIL, de Geraldo Pieroni. São Paulo, Bertrand-SP, 2003. 288p.

O autor, que já tem outras obras consagradas sobre o degredo na Inquisição portuguesa enfoca, neste livro, um grupo específico dentre os condenados a viver no Brasil – os cristãos-novos. Acompanha suas trajetórias individuais e familiares.

O BANQUETE DO REI OLUBAJÉ – UMA INTRODUÇÃO À MUSICA SACRA AFRO-BRASILEIRA, de José Flávio Pessoa de Barros. Rio de Janeiro, Pallas, 2005. 184p. ilust. fotos. ISBN 85-34702-49-3
Trata da música sacra usada nos rituais religiosos afro-brasileiros.

BARTOLOMÉ DE LAS CASAS, de José A. Freitas Neto. São Paulo, Annablume, 2002. São Paulo, Annablume, 2004. 234p. ISBN 85-74193-89-5
Fala da filosofia do Frei Las Casas, sobre a não-violência contra os indígenas e a denúncia de práticas que eliminaram parte da população nativa e sua proposta para um império cristão sustentando pela leitura religiosa.

BASÍLICA DE APARECIDA: UM TEMPLO PARA A CIDADE MÃE, de Christian Dennys Monteiro de Oliveira. São Paulo, Olho D'Água, 2001. 220p. ISBN 85-85428-67-3
Fala da grande basílica na cidade de Aparecida do Norte (estado de São Paulo), dedicada à crença na padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida.

A BÍBLIA SAGRADA NA LÍNGUA GUARANI MBYÁ, coord. Robert Dooley. Barueri, SP, Sociedade Bíblica do Brasil, 2004. 1.408p. ISBN 85-31105-65-X
A literatura guarani se vê enriquecida com a publicação da Bíblia Sagrada no dialeto Mbyá, que é o guarani tribal, de literatura escassa. NÃO é esse o Guarani Paraguaio, possuidor de vasta literatura e a segunda língua oficial do Paraguai. Esse é o maior texto já escrito em tal dialeto.

O BISPO DE VOLTA REDONDA: MEMÓRIAS DE DOM WALDYR CALHEIROS, de Célia Maria Leite Costa e outros. Rio de Janeiro, Ed. da FGV, 2001. 200p.
ISBN 85-22503-35-4

A partir de 1980 inúmeras novas seitas religiosas surgiram no Brasil e em toda a América Latina e durante mais de 3 décadas Dom Waldyr dedicou-se à população menos favorecida e ficou conhecido como um dos símbolos da resistência à ditadura militar. O livro mostra os desafios trazidos por essas novas seitas neopentecostais à Igreja Católica e a atuação desse bispo.

BRASIL AFRO-BRASILEIRO, org. por, Maria Nazareth Soares Fonseca. Belo Horizonte, Autêntica, 2000. 352p.
Artigos sobre as representações de negros que circulam em diferentes suportes da memória cultural; livros, objetos de culto, objetos de arte, pesquisas etnográficas e criação literária. A cara de um Brasil mestiço que não se pode esconder.

BRASIL DE TODOS OS SANTOS, de Ronaldo Vainfas e Juliana Beatriz de Souza. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2000. (Coleção Descobrimos o Brasil). 76p.
Os autores, professores universitários no Rio de Janeiro, contam a história das múltiplas crenças que se cruzaram no período colonial. Descortina a religiosidade indígena, os cultos afro-brasileiros e o mundo dos hereges. Mostra como o catolicismo foi se impondo, convivendo com bruxos, sortilégios e orações eróticas, tudo encenado no espetáculo barroco das festas religiosas.

BREVIÁRIO DE ANTONIO CONSELHEIRO, de Fernando da Rocha Peres e Walnice Nogueira Galvão. Salvador, BA, Ed. UFBA, 2002. 150p. ISBN 85-23202-63-3
O Breviário é apógrafo e datado de 1895, que pertenceu a Antonio Vicente Mendes Maciel, o Conselheiro. O manuscrito é de interesse variado, inclusive teológico para um estudo da Vulgata sertaneja e compõe-se a transcrição dos Evangelhos e de outras fontes religiosas para as prédicas do Conselheiro. Os autores descrevem o documento, até então inédito.

BRILHO DA SIMPLICIDADE: DOIS ESTUDOS SOBRE ARQUITETURA RELIGIOSA NO BRASIL, de Glauco de Oliveira Campello. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2002. 160p. ISBN 85-87220-37-3
São desenvolvidos dois estudos relativos à arquitetura colonial brasileira. No primeiro aborda as construções franciscanas do Nordeste, entre os séculos XVII e XVIII. No segundo examina a arquitetura jesuítica, considerando sua adaptação às condições e às paisagens tropicais, sem renunciar à beleza e ao estudo que lhe eram característicos.

O BRUXO, de Maria Adelaide Amaral. Rio de Janeiro, Globo, 2000. 262p.

Consagrada autora de peças teatrais e telenovelas cria a história de uma mulher corajosa que se divorcia após 25 anos de casada. E que recorre à astrologia e ao sobrenatural para tentar resolver seus conflitos.

BÚZIOS: A FALA DOS ORIXÁS: CAÍDAS, SIGNIFICADOS, LEITURAS, de Nívio Ramos Sales. Rio de Janeiro, Pallas, 2001. 150p. ISBN 85-34702-48-9

Uma viagem ao mundo dos búzios (pequeninas conchas) e suas mensagens mágicas, tendo como autor uma personalidade bastante conhecida por sua vivência no candomblé.

CAMINHOS DE ODÚ, de Reginaldo Prandi e Agenor Miranda Rocha, ilustrações de Pedro Rafael. 3.ed. Rio de Janeiro, Pallas, 2001. 210p. ISBN 85-34702-73-X

Os odús do jogo de búzios (pequeninas conchas) com seus caminhos, ebós, mitos e significados, conforme os ensinamentos escritos por Agenor Miranda, em 1928 e por ele mesmo revistos em 1998. Aos 94 anos de idade, mestre Agenor é a maior autoridade viva do Candomblé no Brasil. O livro tem origem na transcrição dos textos de um caderno onde o jovem Agenor anotava os preciosos ensinamentos passados por sua Mãe-de-Santo, relativos aos mitos de interpretação do oráculo do jogo dos búzios.

CANDOMBLÉ – DIÁLOGOS FRATERNOS CONTRA A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA, org. de Rafael Soares de Oliveira. Rio de Janeiro, DP&A/Koinonia, 2003. 80p.

ISBN 85-74902-36-5

Defende o equilíbrio e o respeito entre as religiões, segundo a razão do ecumenismo verdadeiro. O candomblé sofre de intolerância, porém seus adeptos não ultrajam e nem agridem as crenças alheias.

CANDOMBLÉ: RELIGIÃO DO CORPO E DA ALMA, org. por Carlos Eugênio Marcondes de Moura. Rio de Janeiro, Pallas, 2000.

Coletânea de textos de diversos estudiosos sobre o candomblé, seus mistérios e peculiaridades.

O CANDOMBLÉ DA BAHIA, de Roger Bastide. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. 480p. ilustr.

Lançado em 1958 esse clássico da sociologia da religião realiza análise pioneira do candomblé, estudando o transe e a possessão, os cânticos, as danças e os ritos dessa religião afro-brasileira.

CANDOMBLÉ E UMBANDA – CAMINHOS DA DEVOÇÃO BRASILEIRA, de Vagner Gonçalves da Silva. São Paulo, Summus, 2005. 152p. ISBN 85-87478-10-9

Fornece uma visão histórica do desenvolvimento das religiões afro-brasileiras, indicando suas fontes com base no universo social e religioso do Brasil colonial. Analisa das relações sociais, econômicas e políticas que se estabeleceram entre negros, índios e brancos, que redundaram no desenvolvimento das religiões afros.

CARISMA E INSTITUIÇÃO – RELAÇÕES DE PODER NA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA DO BRASIL, de Ronaldo José de Sousa. Aparecida, SP, Santuário, 2005. 240p. ISBN 85-72009-72-8

Traz a descrição histórica e farto material sociológico da pesquisa de campo em que o autor descobre e interpreta o universo das relações de poder em articulação na Renovação Carismática Católica do Brasil desde sua formação.

CAROÇO DE DENDÊ: A SABEDORIA DOS TERREIROS – COMO IALORIXÁS E BABALORIXÁS PASSAM CONHECIMENTOS A SEUS FILHOS, de Mãe Beata de Yemonjá. 2.ed. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 128p. ISBN 85-34703-02-7

A autora é uma “mãe de santo”, que cresceu cercada pela presença de antigos escravos e seus descendentes e suas memórias são fortemente ligadas às suas histórias de vida. Traz aqui 43 relatos sobre suas vivências com gente, animais, plantas e deuses da natureza, ilustrados pelos desenhos de Raul Lody, antropólogo e pesquisador do Museu Folclórico do Rio de Janeiro.

A CASA DO SANTO E O SANTO DE CASA – ESTUDO SOBRE A DEVOÇÃO A SÃO JUDAS TADEU, de Rodolfo Gutilla. Ed. Landy, 2006. 224p. ISBN 85-76290-69-3

São Judas Tadeu, o santo das causas perdidas, encontrou no Brasil milhares de devotos, sendo o terceiro santo mais cultuado no país. Ganhou, entre os católicos, grande espaço de manifestação, como visitas às igrejas, promessas, orações, folhetos, consumos de velas, missas em ação de graças, festas, procissões, romarias e um sem-número de rituais para seus fieis manifestarem sua devoção.

O CASO JOÃO RELOJOEIRO – UM SANTO NO IMAGINÁRIO POPULAR, de Iara Toscano Correia. Uberlândia, MG, Ed. UFU, 2004. 324p.

Esse foi um caso que abalou a cidade de Uberlândia, localizada no Triângulo Mineiro, na década de 50, tendo em sua trama uma rica e tradicional família de industriais e políticos, um médico afamado, o delegado de polícia, um carroceiro, um menor de idade e um "infeliz" relojoeiro, tido como santo.

CATOLICISMO EM SÃO PAULO – 450 ANOS DE PRESENÇA DA IGREJA EM SÃO PAULO, de Ney de Souza. São Paulo, Paulinas, 2004. 704p. encadernado. ISBN 85-35612-61-0

O autor, profundo conhecedor da História da Igreja em Geral, e em particular do Brasil e de São Paulo, analisa as implicações da atuação da instituição durante os 3 períodos: Colônia, Império e República.

O CATOLICISMO NO BRASIL: UM CAMPO PARA A PESQUISA SOCIAL, de Thales de Azevedo. Salvador, Ed. da UFBA, 2002. 73p. (Coleção Nordestina). ISBN 85-23202-64-1

Estudo do pioneiro e grande antropólogo, que, escrito em 1955, trata do catolicismo no Brasil, encarando-o do ponto de vista sociológico, inclusive do catolicismo praticado pelas camadas populares em relação ao problema da "penetração das seitas", que tanto ocorre nos dias atuais.

CATÓLICO, PROTESTANTE, CIDADÃO – UMA COMPARAÇÃO ENTRE BRASIL E ESTADOS UNIDOS, de Ângela Randolpho Paiva. Belo Horizonte, Ed. UFMG/IUPERJ, 2003. 286p. (Coleção Origem). ISBN 85-70413-49-1

Estudo das relações entre as esferas religiosas predominantes no Brasil e nos Estados Unidos – a católica e a protestante, para entender a possibilidade renovada de atuação mais ampla na sociedade.

CAUSOS DE UMBANDA; A PSICOLOGIA DOS PRETOS VELHOS, de Vovó Benta. São Paulo, Conhecimento, 2006. ISBN 85-76181-03-7

Exposição de casos corriqueiros de atendimento, realizados nos terreiros de umbanda do Brasil afora, ao mesmo tempo em que mostra as características de diferentes locais onde se pratica a umbanda na sua diversidade.

OS CAVALEIROS DO FIM DO MUNDO, de Paulo Ramos Derngoski. Rio de Janeiro, Papel Virtual, 2000. 127p. Estudo sobre a Guerra do Contestado (1912-1916), entre a recém-fundada República contra a "monarquia" militarista do monge José Maria, no sul do Brasil.

A CENSURA CATÓLICA À LEITURA DE ROMANCES, por Aparecida Paiva. Belo Horizonte, Autêntica, 1999. 192p.

Um olhar sobre a crítica literária católica, praticada no início do século no Brasil, de tendência moralista e conservadora.

CHAMADOS E ESCOLHIDOS, de Alceu Sebastião Costa e Antonio Carlos Tronca Falsetti. São Paulo, Plêniade, 2001. 164p.

Tem como cenário o Seminário Menor de uma Diocese do interior de São Paulo, onde o narrador fictício foi aluno e posteriormente, já ordenado sacerdote, exerceu as funções de diretor espiritual. Mesclando fatos de ambas as épocas, a primeira caracterizada pela disciplina conservadora e a segunda pela linha progressista, os autores oferecem uma visão crítica da realidade de uma e de outra.

CIGANOS DO PASSADO, ESPÍRITOS DO PRESENTE, de Ana da Cigana Natasha. Rio de Janeiro, Pallas, 2003. 167p. ISBN 85-34703-53-1

Através de depoimentos de seus parentes e de espíritos, a autora, cigana, reconstrói a genealogia de algumas famílias ciganas, cujos membros se manifestam atualmente em espaços religiosos no Brasil.

O CLERO E A CONJURAÇÃO MINEIRA, de André Figueiredo Rodrigues. São Paulo, Humanitas-FFLCH-USP, 2003. 210p. ISBN 85-86087-96-3

Discute a participação e o envolvimento dos eclesiásticos na Conjuração Mineira de 1788-89, destacando a presença de 5 sacerdotes processados e julgados pelo crime de inconfidência. Discute ainda a formação da Igreja em Minas Gerais, a vida dos padres e sua atuação junto à sociedade setecentista, além de mostrar um amplo debate historiográfico sobre a Conjuração a participação religiosa no movimento sedicioso.

CNBB, AIDS E GOVERNO – TAREFAS PARA UMA TEOLOGIA DA PREVENÇÃO, de José Antonio Transferetti. Campinas, SP, Átomo, 2005. 200p. ISBN 85-76700-16-6

Faz uma crítica a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) por sua posição à campanha do Ministério da Saúde, durante o carnaval, quando esse recomendava o uso da "camisinha" nas relações sexuais. Tenta resgatar a reflexão no campo teológico motivada por um problema mundial e dos tempos atuais, a AIDS.

O COMEÇO DO PROTESTANTISMO NO BRASIL: DESCRIÇÃO DA INSTALAÇÃO DA PRIMEIRA COMUNIDADE LUTERANA NO BRASIL, EM NOVA FRIBURGO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, por Armindo L. Miiller. Porto Alegre, RS, Est, 2003. 168p. ISBN 85-75170-43-0

O luteranismo chegou ao Brasil junto com os imigrantes europeus, que vieram em massa, e eram adeptos do protestantismo, especialmente os alemães que foram para Nova Friburgo, no estado do Rio de Janeiro, em 1824.

COMIDA DE SANTO, de Maria Helena Farelli. São Paulo, Pallas, 2004. ISBN 85-34702-78-0

Descreve as comidas que são oferecidas aos santos das religiões afro-brasileiras, como Farofa de Exu, Amalá de Xangô, Aluá de Oxossi, etc.

COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ DE SÃO PAULO: GÊNESE E ATUAÇÃO POLÍTICA (1972-1985), de Renato Cancian. São Carlos, SP, Ed. UFSCAR, 2005. 182p.
ISBN 85-76000-38-5

Recupera a história dessa Comissão, fundada em plena ditadura militar e que, por sua corajosa atuação, defendeu centenas de perseguidos políticos. Foi a única voz que saiu em defesa dos direitos humanos.

COMPÊNDIO DO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, pela Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). São Paulo, Lyola, 2005. 191p. ISBN 85-15031-22-1

Versão popular da doutrina da Igreja, ou seja, aquilo que ela crê e daquilo que ela vive.

CONFISSÕES DO PADRE HOSANA, de Taiza Brito. Ed. Bagaço, 2004. 230p. ISBN 85-74090-57-3

Padre Hosana assassinou um bispo, no Ceará, na década de 50. O livro resulta de várias entrevistas exclusivas concedidas por esse sacerdote à autora, na década de 90 e também de pesquisas em jornais e revistas do período do crime.

CONFLITOS DO IMAGINÁRIO: A REELABORAÇÃO DAS PRÁTICAS E CRENÇAS RELIGIOSAS AFRO-BRASILEIRAS NA "METRÓPOLE DO CAFÉ" (1890-1920), de Paulo Koguruma. São Paulo, Annablume, 2001. 310p. ISBN 85-74191-96-5

O autor-historiador procura - e encontra - indícios de práticas religiosas de origem africana na metrópole de São Paulo, uma cidade européia, disciplinada para o mundo do trabalho assalariado, no início da República.

CONFLITOS SOCIAIS E MAGIA, de Liana Trindade. São Paulo, Hucitec/Terceira Margem, 2000. 176p.

Estudo sobre as origens da religiosidade popular brasileira, destacando a tradição do esoterismo em confronto com a cultura africana.

CONSTRUINDO O NOVO BRASIL COM JESUS, de Marlene Alves dos Santos. Americana, SP, Caminho Ed., 2001. 175p. ISBN 85-87806-19-X

Livro de auto-ajuda que pretende despertar nas pessoas o sentimento patriótico baseado nos conhecimentos espirituais.

CONTOS NEGROS DA BAHIA E CONTOS DE NAGÔ, de Mestre Didi. Rio de Janeiro, Corrupio, 2003. 224p. ISBN 85-86551-19-8

O autor, considerado um dos escritores mais importantes da tradição Nagô, é também artista plástico e sacerdote do culto africano aos ancestrais na Bahia. Traz aqui as tradições nas comunidades religiosas afro-brasileiras.

COLEÇÃO SANTOS POPULARES DO BRASIL, org. de Marcelo Macca. São Paulo, Planeta, 2003. ISBN 85-89885-05-4

O povo brasileiro tem grande familiaridade com os santos, ligando-os aos seus namoros, às comidas, às festas, aos nomes de cidades, etc. Nossa Senhora Aparecida (padroeira do Brasil), São Sebastião, Santos Reis, Santa Luzia, Santo Expedito vão aqui explicados, em volumes ricamente ilustrados.

CRÔNICAS DE UMA CAMINHADA, por Maria Cândida Corrêa de Sá. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 2000. 149p.

A autora, uma carioca que vive em Portugal, participa (há cerca de 10 anos) de uma peregrinação anual de Lisboa até a cidade santa de Fátima. As crônicas do livro são resultado das reflexões sobre fé, amor, valores atuais nessa caminhada.

CULTOS AOS ORIXÁS – VODUNS E ANCESTRAIS NAS RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS, org. de Carlos Eugênio Marcondes de Moura. Rio de Janeiro, Pallas, 2004 260p. ISBN 85-34702-37-3

O rico panteão dos orixás, voduns, inquices e ancestrais agruparam-se nas religiões como Candomblé, Tambor de Mina, Batuque e outros em grandes centros urbanos brasileiros do século 19, onde as populações africanas, vindas com o tráfico dos escravos era abundante. Apesar de reprimidas, essas religiões de raízes africanas sobrevivem até hoje, guardadas nos templos e nas comunidades.

DA ESPERANÇA À UTOPIA: TESTEMUNHO DE UMA VIDA, de Dom Paulo Evaristo Arns. São Paulo, Sextante, 2001. 480p. ISBN 85-86796-93-X

O cardeal arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns registra, com simplicidade, sua trajetória desde menino até o cardeal defensor dos direitos humanos em duros tempos da ditadura, profundamente engajado na construção de uma igreja que se une a toda sociedade para construir um mundo de justiça, liberdade e amor.

DELITOS E CRIMES NA IGREJA CATÓLICA, de José Francisco Falcão Barros. Aparecida, SP, Santuário, 2006. 344p. ISBN 85-36900-65-2

A Igreja tem sido sacudida por alguns escândalos provocados por seus filhos, como pedofilia, homossexualidade, truculência no exercício da autoridade, graves abusos na liturgia, etc. À luz das normas canônicas e também das demais legislações públicas e particulares, sistematiza as grandes linhas gerais do Direito Penal da Igreja.

DESCALÇO SOBRE A TERRA VERMELHA, por Francisc Escribano. Campinas, SP, Ed. da UNICAMP, 2000. 151p.

Biografia romanceada dos 30 anos de atuação do bispo espanhol Dom Pedro Casaldáliga, no Brasil, que chegou em São Félix do Araguaia, estado de Mato Grosso, em 1968. Uma das mais importantes figuras combativas em prol dos pobres, desvalidos e daqueles que sofrem pela inexistência de justiça social.

DEVOÇÃO E ARTE – IMAGINÁRIA RELIGIOSA EM MINAS GERAIS, org. de Beatriz Coelho. São Paulo, Ed. USP, 2005. 294p. ilust. fotos. ISBN 85-31408-84-9

Em 4 ensaios, fartamente ilustrados com 247 imagens de obras de arte sacra, são abordados temas como a Escola Mineira da Imaginária no contexto das diversas escolas regionais existentes no Brasil, a religiosidade dos habitantes da região, os procedimentos na produção dessas obras sacras dos séculos 18 e 19, etc.

DEVOÇÕES MARGINAIS: INTERFACES DO IMAGINÁRIO RELIGIOSO, de José Carlos Pereira. Porto Alegre, Zouk, 2005. 130p. ISBN 85-88840-45-6

Padre Cícero, Negrinho do Pastoreio, Frei Galvão, Maria Degolada e alguns outros aqui estão quando se discute a realidade social das devoções tidas como marginais dentro do catolicismo popular brasileiro e o uso que o povo faz dessas devoções no seu cotidiano.

DEVOTOS DA COR, de Mariza de Carvalho Soares. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000. 303p.

Trata da identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro do século 18, numa abordagem "africanista", que possibilita deixar de pensar o escravo como um marciano negro que, de repente, desembarcava nos portos na época colonial.

O DIABO NO IMAGINÁRIO CRISTÃO, de Carlos Roberto Nogueira. Bauru, SP, Ed. da Univ. Sagrado Coração, 2000. 130p.

Apoiado em textos bíblicos, o autor aponta como a história do diabo confunde-se com a história do cristianismo.

O DIABO NOS PORÕES DAS CARAVELAS: MENTALIDADES, COLONIALISMO E REFLEXOS NA CONSTITUIÇÃO DA RELIGIOSIDADE BRASILEIRA NOS SÉCULOS XVI e XVII, de Iza Gomes da Cunha Chain. Juiz de Fora, mg, Ed. UFJF/Campinas, SP, Pontes, 2003. 132p. ISBN 85-85252-79-0

Professora universitária faz a transposição do imaginário para as terras brasileiras no século dos descobrimentos, revelando uma intensa batalha no combate entre as forças de Deus e do Diabo. Mostra o formato rebelde e sincrético da religiosidade colonial brasileira.

DIÁLOGOS COM A CIDADE, de Cardeal Dom Cláudio Hummes. São Paulo, Paulus, 2005. 408p. ISBN 85-34923-65-5

Conhecido cardeal da cidade de São Paulo traz coletânea de 110 artigos escritos para jornais nos últimos 7 anos, divididos em 3 partes: Os problemas sociais; Igreja, comunicação e cultura e A Fé que amina a Igreja, que trata sobre as questões do ser humano, a preservação da natureza, a promoção da paz, o trabalho e o desemprego, etc.

DICIONÁRIO DE ARTES SACRAS & TÉCNICAS AFRO-BRASILEIRAS, de Raul Lody. Rio de Janeiro, Pallas, 2003. 314p. ilustr. ISBN 8534701873

Obra de 30 anos de pesquisas vivenciadas de norte a sul do Brasil pelo autor, antropólogo, que vivenciou o cotidiano e festas em comunidades e terreiros. Entrevistou lideranças religiosas, artistas, músicos, instrumentistas, cozinheiros e vendedores de comidas, visitou feiras e mercados. O resultado está em diversos livros por ele publicados, inclusive nesta obra de referência, que abriga 1.416 verbetes.

DICIONÁRIO DOS SONHOS, DA SORTE E DOS ORIXÁS, de Anádara. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 120p. ISBN 85-34700-66-4

Instrumento para aqueles que buscam desvendar os segredos contidos nos sonhos. Complementando, há informações numerológicas e sobre os orixás, auxiliando a encontrar novos caminhos para o destino.

DICIONÁRIO HISTÓRICO DE RELIGIÕES, de Antonio Carlos do Amaral Azevedo e Paulo Geiger. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2002. 464p. ISBN 85-20912-89-3

Mais de 900 verbetes condensam a evolução histórica e o repertório conceitual dos principais sistemas religiosos da humanidade.

DO ÂMBITO SAGRADO DA IGREJA AO CEMITÉRIO PÚBLICO, de Maria Aparecida Pagoto. São Paulo, IMESP, 2004. 160p. (Coleção Teses e Monografias, v. 7) ISBN 85-70601-98-0

Estuda a morte e tudo que a precede, desde suas raízes sócio-psicológicas até a saída dos cemitérios dos terrenos da Igreja Católica para a área pública, bem como os usos e costumes ligados a tudo que é fúnebre durante os últimos 200 anos.

DOM ALBERTO RAMOS MANDOU PRENDER SEUS PADRES – A DENÚNCIA DE FREI BETTO CONTRA O ARCEBISPO DO PARÁ, EM 1964, de Oswaldo Coimbra. Belém, PA, Paka-Tatu, 2003. 282p. ilustr. fotos, 2003. ISBN 85-87945-48-3

O arcebispo do Pará desceu da dignidade de seu cargo para se tornar um aliado na repressão militar nos dias seguintes ao Golpe de 1964, delatando os padres da arquidiocese. Apresenta as provas do fato.

DOM HELDER – MISTICISMO E SANTIDADE, de Marcos de Castro. Rio de Janeiro; Civilização Brasileira, 2002. 304p. ISBN 85-20006-12-4

O arcebispo Dom Helder Câmara, nesta biografia, aparece como o ser humano e forte que era. O maior nome da história da Igreja Católica do Brasil no século XX é mostrado de corpo e alma, nesta obra que revela, antes de tudo, seu lado místico, tão pouco conhecido.

A EFICÁCIA SIMBÓLICA DO SACRIFÍCIO: ESTUDO DE UMA DEVOÇÃO POPULAR DO CATOLICISMO, de José Carlos Pereira. Porto Alegre, RS, Zouk, 2005. 224p.

ISBN 85-88840-41-3

Trata-se de livro importante para a continuidade dos estudos sobre devoções populares no Brasil.

O ENCANTAMENTO DA SEXTA-FEIRA SANTA, de José Carlos Pereira. São Paulo, Annablume, 2005. 293p. ISBN 85-74195-08-1

Tida no imaginário do catolicismo popular como um dia assustador, a Sexta-Feira Santa, dia em que morreu Jesus Cristo, implicava em mudança de comportamento, inclusive nos hábitos diários da família, nos trabalhos domésticos e na alimentação. Aqui vai uma análise dos "encantamentos" da Sexta-Feira Santa e seu contexto, a Quaresma.

ENCANTARIA BRASILEIRA; O LIVRO DOS MESTRES, CABOCLOS E ENCANTADOS, org. de Reginaldo Prandi. Rio de Janeiro, Pallas, 2001. 384p. ilustr. color. bibliogr.

Os mestres, caboclos e encantados são entidades pertencentes às religiões de matrizes africanas. O presente livro reúne, pela primeira vez, estudos que focalizam o candomblé de caboclo, o tambor-de-mina, o jarê, o catimbó, a umbanda, o terecô, a pajelança, a encantaria, desmistificando-as, revelando sua beleza e a plasticidade de seus rituais, filosofias e organizações. Ilustrado a cores. Im-per-dí-vel !!!

ENCANTARIA DE "BARBA SOEIRA": CODÓ; CAPITAL DA MAGIA NEGRA, de Mundicarmo Ferretti. São Paulo, Siciliano, 2001. 216p. ilustr., fotos color. ISBN 85-26708-56-2

O livro é resultado de vários anos de pesquisa da autora na área de cultura e religião afro-brasileira. Trata sobre terecô - religião de origem africana tradicional no município de Codó, no Maranhão - da forma como foi e é encarado pelos terecozeiros. Obra indispensável para os estudos da rica religião e cultura afro-brasileiras.

O ENCANTO DOS ORIXÁS, de Flávio Miragaia Perri. São Paulo, Expressão e Cultura, 2002. 264p. ISBN 85-20803-48-2

Reflexão sobre o preconceito que cerca a Umbanda, a partir da experiência que viveu ao visitar a "Tenda de Umbanda Luz, esperança e Fraternidade", na Zona Norte do Rio de Janeiro, oportunidade em que o pesquisador pode descobrir uma religião autenticamente brasileira e identificada com as idéias ambientalistas.

ENCARNAÇÃO – QUESTÃO DE GÊNERO, de Benedito Ferraro. Campinas, SP, Paulus, 2004. ISBN 85-34921-20-2

Professor de Teologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP) discute sobre como o Filho de Deus encarnou como um ser humano do sexo masculino – e não como mulher - e mostra o modo como as relações de gênero se dão no interior da Igreja.

ENTRE A CRUZ E A ESPADA: VIOLÊNCIA E MISTICISMO NO BRASIL RURAL, de Gregg Narber. São Paulo, Terceiro Nome, 2003. 206p. ISBN 85-87556-23-1

Movimentos característicos do Brasil rural, com suas origens no misticismo, juntamente com o Cangaço, são o tema deste estudo. Contestado, Panelas, Muckers, Pau de Colher, Caldeirão, Borboleta Azul e o Contestado aqui vão, apresentando também sua relação com a seca, a violência, a decadência econômica e o banditismo.

ENTRE ESPELHOS E REFLETORES: COMO FORMADORES DE OPINIÃO REPRESENTAM A VIDA RELIGIOSA NO BRASIL HOJE, de Frei Tito Figueira de Medeiros e Antonio Motta. São Paulo, Loyola, 2001. 80p.

ISBN 85-15023-45-8

Relatório final da pesquisa de opinião sobre a visibilidade, funcionalidade e utilidade da vida religiosa no Brasil contemporâneo, realizado entre formadores de opinião de diversas áreas em cinco metrópoles brasileiras, uma em cada região do país, organizada por um religioso e um antropólogo.

ENTRE MOISÉS E MACUNAÍMA: OS JUDEUS QUE DESCOBRIRAM O BRASIL, de Moacyr Scliar e Márcio Souza. Rio de Janeiro, Garamond, 2000. 136p.

Dois escritores brasileiros e judeus resgatam os contos do Pentateuco e inserem piadas (jokes) do cotidiano, num panorama da história do judaísmo no Brasil do Oiapoque ao Chuí (de Norte a Sul).

O ESPELHO DA LUA, de Maria Helena Nóvoa. Rio de Janeiro, Record, 2001. 272p. ISBN 85-01059-67-6

A autora relata experiências de espiritualidade e de xamanismo na Floresta Amazônica, num lugar sagrado de iniciação e fala de temas como karma, reencarnação e astrologia.

ESPIRITISMO: UMA RELIGIÃO BRASILEIRA, de José Luiz dos Santos. São Paulo, Átomo, 2004. 120p. ISBN 85-87585-53-3

O espiritismo foi introduzido no Brasil na segunda metade do século 19 e disseminou-se por todas as regiões e cresceu dentro da diversidade religiosa brasileira. Aqui desenvolveu-se como em nenhum outro país e é hoje uma religião brasileira.

ESPIRITISMO À BRASILEIRA, de Sandra Jacqueline Stoll. São Paulo, Ed. USP/Orion, 2004. 296p. ISBN 85—31408-07-5

Originalmente tese de Doutorado em Antropologia Social na Universidade de São Paulo, propõe uma revisão na narrativa histórica e da interpretação antropológica sobre a trajetória do espiritismo no Brasil. Três personagens de França e Brasil conduzem o estudo; Allan Kardec, o francês fundador da doutrina e os médiuns brasileiros Chico Xavier e Luiz Antonio Gasparetto.

ESTATUÁRIOS, CATOLICISMO E GAUCHISMO, de Arnaldo Walter Doberstein. Porto Alegre, RS, Ed. PUCRS, 2002. 372p. ilustr. (Coleção História, 47).

ISBN 85-74302-61-9

Início do século 20, até o período entreguerras, escultores europeus aportaram no estado do Rio Grande do Sul em busca de trabalho. Esculturas que ornamentam logradouros, edifícios e seus interiores, mausoléus, etc., para uma revitalização do catolicismo, na reafirmação do gauchismo.

OS EVANGÉLICOS, de Clara Mafra. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001. (Coleção Descobrimos o Brasil) 90p.

A autora, professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e doutora em Antropologia, descreve como os propagadores e difusores do cristianismo se impõem, alargando e estendendo sua noção a partir da convivência com o catolicismo popular, as religiosidades ameríndias e os cultos afro-brasileiros.

EVANGELIZAR E CIVILIZAR: cartas de Martha Watts (1881-1908), org. de Zuleica Mesquita. Piracicaba, SP, Ed. UNIMEP, 2001. 300p. Ilust. fotos. ISBN 85-85541-35-0

Em edição bilingüe português/inglês, mostra os métodos humanizantes de Martha Hite Watts, missionária metodista nascida em Kentucky, USA, em 1845. Veio ao Brasil em 1881 para fundar o Colégio Piracicabano, a "célula mãe da instrução no estado de São Paulo" e também implantou o Colégio Americano em 1895 em Petrópolis e os Colégios Bennett em Juiz de Fora e Isabela Hendrix de Belo Horizonte, em 1904. Grande missivista, deixou cartas que contam das diversas revelações do século 19 e início do século 20, como sobre os escravos.

A EVOLUÇÃO DOS ESPÍRITOS, de Rubens Sarraceni. Rio de Janeiro, Madras, 2005. 191p. ISBN 85-73748-29-X
Contribui para o entendimento da presença divina no cotidiano das pessoas, à luz da doutrina espírita.

EUÁ; AS SENHORAS DAS POSSIBILIDADES, de Cléo Martins. Rio de Janeiro, Pallas, 2001. 186p.
ISBN 85-34702-49-7

Euá é uma orixá pouco conhecida, uma aiabá, que se apresenta no jogo de búzios (pequenas conchas) do candomblé ora como Oiá, ora como Oxum e as vezes mesmo como Iemanjá, o que leva muitos sacerdotes e mães-de-santo ao desespero.

EXU: O HOMEM E O MITO – ESTUDO DE ANTROPOLOGIA PSICOLÓGICA, de Liana Trindade e Lucia Coelho. São Paulo, Terceira Margem, 2006. 156p. ISBN 85-87769-70-7

Interpreta as formas de percepção e elaboração das experiências sociais encontradas nas relações entre os adeptos umbandistas e sua divindade africana Exu.

A FAMÍLIA DE SANTO NOS CANDOMBLÉS JEJÊS-NAGÔS DA BAHIA – UM ESTUDO DE RELAÇÕES INTRAGRUPAIS, de Vivaldo da Costa Lima. 2.ed. Rio de Janeiro, Corrupio, 2004. 220p. ilustr. fotos p/b. ISBN 85-86551-17-1

Publicado em edição limitada pela Universidade Federal da Bahia em 1977, logo se tornou um valiosíssimo ítem para os estudos das religiões afros no Brasil. Somente agora reeditada, trata do estudo da organização interna dos terreiros, com informações sobre os pais e mães de santo, o parentesco ritual ou de sangue, com discussões sobre incesto, exogamia e homossexualidade.

A FAMÍLIA MALDITA, de Jonas Rezende. Rio de Janeiro, Mauad, 2001. 362p.

Memórias do pastor Jonas Rezende, contando a história de sua vida e de sua família - com mulheres fortes e homens curiosos. Graduado em Teologia, o autor é pastor da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil e mescla sua narrativa com realismo fantástico, mesclado de fantasia e delírio, como o estilo de Garcia Márquez.

FESTA DA FÉ, de Rosa Gauditano e Percival Tirapeli. São Paulo, Metalivros, 2003. 230p. ilustr. encadernado
ISBN 85-85371-51-X

Mostra a bela diversidade das celebrações populares em várias regiões do Brasil, cujas imagens são frutos de 20 anos de andanças de norte a sul do país.

AS FESTAS NO BRASIL COLONIAL, de José Ramos Tinhorão. São Paulo, Ed. 34, 2000. 176p.

As festas de caráter coletivo, tal como o carnaval de hoje em dia, eram inconcebíveis no tempo da chegada dos portugueses ao Brasil. Havia somente algumas efemérides ligadas ao poder do Estado ou festas do calendário religioso estabelecido pelo poder espiritual da Igreja.

A FOGUEIRA DE XANGÔ, O ORIXÁ DO FOGO, de José Flávio Pessoa de Barros. Rio de Janeiro, Ed. da UERJ/Intercom, 2001. 247p.

Estudo de antropólogo pesquisador de música sacra afro-brasileira dos terreiros de macumba, a expressão musical litúrgica jêje-nagô, estabelecendo associações com as criações de compositores como Gilberto Gil, Baden Powell, Caetano Veloso, Pixinguinha, Vinicius de Moraes, etc.

A FORMAÇÃO DO CANDOMBLÉ – HISTÓRIA E RITUAL DA NAÇÃO JEJÊ NA BAHIA, de Luis Nicolau Parés. Campinas, SP, Ed. UNICAMP, 2006. 392p. ISBN 85-26807-29-3

Reconstituindo a trajetória dos povos jejês, o autor discute aspectos importantes da formação de identidades étnicas dos africanos na diáspora, mostrando como os cultos aos voduns dos jejês forneceram as bases para a formação do candomblé baiano.

GALINHA D'ANGOLA: INICIAÇÃO E IDENTIDADE NA CULTURA AFRO-BRASILEIRA, de Arno Vogel, Marco Antônio e José Barros. 3.ed. Rio de Janeiro, Pallas, 2002, 224p. ISBN 85-34702-72-1

A galinha d'angola é a oferenda de axé e equilíbrio pessoal. A pesquisa realizada pelos autores, deu um mergulho na riqueza, na sofisticação e nas sutilezas das práticas do Candomblé, desvendando seus mistérios e estudos para a construção da identidade cultural de praticantes e afro-descendentes.

GETÚLIO VARGAS – EM DOIS MUNDOS PELO ESPÍRITO DE EÇA DE QUEIRÓS, de Wanda A. Canutti. Eme Ed., 2004. 295p. ISBN 85-73530-88-X

Obra ditada pelo espírito de Eça de Queirós, discorre sobre importantes e polêmicos fatos da história ocorridos durante a presidência de Vargas. Descreve também sua desencarnação e seu retorno à espiritualidade.

O GUARDIÃO DO FOGO DIVINO, de Rubens Saraceni. Ed. Madras, 2005. 221p. ISBN 85-73748-22-2

Narra a trajetória de vida do Caboclo Sete Pedreiras, entidade das religiões afro-brasileiras, durante os séculos de sua existência.

O GUARDIÃO DOS CAMINHOS, de Rubens Saraceni. Rio de Janeiro, Madras, 2005. 208p. ISBN 85-73748-24-9
Dá a conhecer o Exu Guardiã Tranca Ruas, uma das entidades religiosas afro-brasileiras.

GUERRA DE ORIXÁ: UM ESTUDO DE RITUAL E CONFLITO, de Yvonne Maggie. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001. 184p. ISBN 85-71106-11-8

Clássico da antropologia de leitura obrigatória para quem quer entender melhor as religiões afro-brasileiras e se interessa pelo desenvolvimento da antropologia no Brasil. A pesquisadora passou 4 meses, em 1972, acompanhando os rituais de um terreiro de umbanda no Rio de Janeiro. Por meio desse estudo ela aborda a cosmologia da umbanda, percebendo-a não apenas como crença, mas como um modo de vida.

GUIA DE RELIGIÕES POPULARES DO BRASIL, de Eneida Gaspar. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 251p.
ISBN 85-34702-54-3

Traz informações sobre as principais religiões existentes no país, explicando concisamente suas características, seus símbolos, sua história, bem como suas rezas, divindades cultuadas, orações, festas, etc.

HAROLDO J. RAHN, SJ. - ESSE TERRÍVEL JESUÍTA. São Paulo, Loyola, 2004. 165p. ilustr. fotos p/b 26x31cm. ISBN 85-12029-96-0

Nascido nos USA, Padre Haroldo trabalhou com "gangs" de rua em El Paso, Texas, até sua vinda para Campinas, SP, onde fundou e dirige a Fazenda do Senhor Jesus, para recuperação de jovens drogados.

HISTÓRIA E RELIGIÃO, org. de Marilda Corrêa Ciribelli. Rio de Janeiro, Mauad, 2003. 284p. ISBN 85-74780-66-9

Fruto do VII Encontro Regional de História-Núcleo Rio de Janeiro, onde 18 historiadores apresentam suas pesquisas sobre religiosidade, oferecendo um panorama dos estudos que provam ser a religião uma importante ferramenta para o processo de compreensão do modo como se organizam, social e culturalmente, as diferentes sociedades no Brasil e no mundo.

IDENTIDADE E MUDANÇA NA RELIGIOSIDADE LATINO-AMERICANA, de Roberto Cipriani, Paula Eleta e Arnaldo Nesti. Petrópolis, RJ, Vozes, 2003. 332p. ISBN 85-32623-35-2

Analisa a profunda mudança sociocultural e religiosa ocorrida na América Latina nos últimos decênios, destacando novidades e persistências, o processo de pluralização religiosa.

IEMANJÁ - A MÃE AFRICANA DO BRASIL, de Armando Vallado. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 260p.
ISBN 85-34702-46-2

Um pesquisador-sacerdote ou um sacerdote-pesquisador, o autor concentrou-se em 5 temáticas para descrever esse orixá: suas origens místicas na diáspora africana para o Brasil; os ritos de iniciação, seguidores, terreiros, etc; perfil dos filhos de Iemanjá e seus símbolos; festas públicas de Iemanjá e o orixá na cultura popular laica e nas religiões afro-brasileiras.

IEMANJÁ E OGUM, de Lydia Cabrera. São Paulo, Ed. USP, 2004. 370p. ISBN 85-31407-42-7

Escrito pela cubana Lydia Cabrera, fruto de rigorosa pesquisa de campo, o livro traz as várias etapas dos rituais de iniciação das filhas e filhos de santo desses 2 orixás, as leituras e prescrições do Oráculo, as inúmeras lendas das duas mais celebradas divindades das águas. Traz também depoimentos de sacerdotes, sacerdotisas e fiéis.

IFÁ, O ADIVINHO, de Reginaldo Prandi. São Paulo, Companhia das Letrinhas, 2002. 66p. ilustr. ISBN 85-74061-23-9

Em tempos antigos, na África negra, um adivinho chamado Ifá jogava seus búzios e desvendava o destino das pessoas que o consultavam, ajudando-os a resolver todo tipo de problemas. Mas o que mais gostava era auxiliá-las a se defender da morte. Mais um orixá que se apresenta aos interessados no assunto.

A IGREJA CATÓLICA NA VIRADA DA QUESTÃO SOCIAL (1930-1964), de Marina Bandeira. Petrópolis, Vozes, 2001. 423p. ISBN 85-72610-08-1

A autora procura distinguir a consciência católica de 3 faixas mais nítidas na vida da Igreja no Brasil - a instituição clerical, as elites leigas e o povo . e se divide em dois momentos cronológicos - de 1930 a 1944, o da Igreja de centralização e do elitismo, e de 1945 a 1964, o da busca de novos rumos.

IGREJA, CARISMA E PODER, de Leonardo Boff. Ed. rev., anot. e ampl. Rio de Janeiro, Record, 2005. 476p. ISBN 85-01071-52-8

Lançado na década de 80, este livro provocou um processo junto à Congregação para a doutrina da fé contra Leonardo Boff. Em edição revista e ampliada, o autor publica as atas do processo e faz um balanço do que significou este episódio em sua vida pessoal e para a Igreja no Brasil.

IGREJA CATÓLICA, SINDICATOS E MOVIMENTOS SOCIAIS, de Roque Hammes. Santa Cruz do Sul, RS, Ed. UNISC, 2003. 190p. ISBN 85-75780-32-8

O autor transita nos 3 meios - Igreja Católica, sindicatos e movimentos sociais - e durante dois anos dedicou-se a pesquisar sobre o assunto, em busca da lógica interna que os orienta.

IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS; VERDADES E MENTIRAS SOBRE A OBRA RELIGIOSA QUE MAIS CRESCE NO MUNDO, de Tadeu Godoy. Campinas, Gideão, 2001. 107p. (Não tem ISBN)

Mostra informações corretas sobre dados estatísticos, destaque na área de comunicação, liturgia dos cultos, dízimos e ofertas, etc.

IGREJAS DO RIO DE JANEIRO, de Ricardo Siqueira. Rio de Janeiro, Luminatti, 2002. 193p. ilust. ISBN 85-90025-85-3

Com quase 200 fotos, conta a história de 23 templos cariocas, dos maiores, como a Candelária, no centro da cidade, até outros pequenos, como a de Nossa Senhora da Penha, em Jacarepaguá.

IGREJAS PAULISTAS; BARROCO E ROCOCÓ, de Percival Tirapelli. São Paulo, Ed. UNESP, 2003. 372p. ilust. ISBN 85-71394-47-4

Pela primeira vez o conceituado pesquisador Tirapelli desvenda a história e a iconografia da arte e arquitetura religiosa paulista, desde a segunda igreja paulista, no século XVI, até o movimento neocolonial do século 20. Ricamente ilustrado. Lindo, divino, maravilhooso!!!

IMAGENS FIÉIS, de José Bassit. São Paulo, Cosac & Naify, 2003. 208p. ilust. encadernado. ISBN 85-75031-90-2

O autor percorreu 7 estados brasileiros entre 1998 e 2003 e desse percurso resultou um conjunto de 101 imagens que mostram a religiosidade brasileira, com respeito e fé. o livro é um retrato do povo brasileiro em busca do seu próprio rosto, de sua memória e sua ancestralidade.

INICIAÇÃO A UMBANDA, de Dandara e Zeca Ligiero. Rio de Janeiro, Nova Era, 2000. 180p. ISBN 85-01057-96-7

A Umbanda é uma religião que, apesar de antiga, está sempre em constante modificação e adaptação à cultura local. Está ligada às mais remotas tradições, como a Kongo e a loruba, à caridade, à sabedoria das nações indígenas e ao espiritismo kardecista entre outras religiões.

INIMIGOS FIÉIS - HISTÓRIA DE GUERRA E XAMANISMO, de Carlos Fausto. São Paulo, Ed. USP, 2001. 587p. ISBN 85-31405-74-2

Descrição detalhada do povo amazônico, no melhor estilo monográfico da antropologia. Fornece também uma síntese comparativa do material sul-americano, inserindo o caso estudado no contexto regional. Por fim, combina o olhar particular e o esforço comparativo com discussões teóricas no campo da antropologia, da teoria social e da filosofia.

INQUISIÇÃO: PRISIONEIRO DO BRASIL, de Anita Novinsky. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, 2002. 276p. ilust. tab. ISBN 85-20803-21-0

Fonte de pesquisa que lista as 1.076 pessoas levadas do Brasil e presas sob acusação de crimes contra a fé católica durante os 285 anos de funcionamento do Tribunal da Inquisição. Constituído por fontes históricas inéditas e rico em minúcias, o texto traz detalhes como tabelas, o total de prisioneiros, tipo de sentenças e punições, material de pesquisa encontrado no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Portugal.

IRMÃ DULCE, O ANJO DA BAHIA, de Gaetano Passarelli. Rio de Janeiro, Record, 2003. 272p. ilust.
ISBN 85-01066-54-0

O livro acompanha a vida de Irmã Dulce, desde seu nascimento, em uma família rica de Salvador, em 1914, até sua morte, em 1992. Uma vida pautada nas virtudes cristãs, no exercício diário de amor ao próximo e na assistência aos mais necessitados. Mantinha creche, orfanato e hospital para atender aos pobres.

IROCO, de Cléo Martins e Roberval Marinho. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 200p. (Coleção Orixás). ISBN 85-34702-09-8

Descreve, dentro da Coleção Orixás, mais uma entidade cultuada nos terreiros de candomblé do Brasil, desde as suas origens mitológicas, as cores, os símbolos, os assentamentos, traços psicológicos dos seus filhos-de-santos, as lendas, etc.

OS JESUÍTAS NO BRASIL COLONIAL, de Paulo de Assunção. Rio de Janeiro, Saraiva, 2003. 40p.
ISBN 85-35703-76-4

Traz desde a fundação da Companhia de Jesus, em 1534 até a expulsão deles do Brasil, contando suas atividades desde o Amazonas até o extremo sul do país.

JOGO DE BÚZIOS; UM ENCONTRO COM O DESCONHECIDO, de Mário Beniste. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2000. 294p.

O autor, historiador, pesquisador, integrante de movimentos que procuram resgatar a dignidade afro-religiosa e iniciado no candomblé-ketu, explica como se processa o jogo de búzios (pequenas conchas de mar) na modalidade odu. O adivinho manipula 16 búzios como forma de consulta nos cultos afro-brasileiros, para saber dos problemas dos integrantes da sua comunidade.

JÓIAS DE AXÉ, de Raul Lody. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2001. 170p. ilust. ISBN 85-26808-40-9

Trabalho pioneiro do antropólogo Raul Lody, que reúne vasta documentação sobre joalheria étnica afro-brasileira, usada no candomblé baiano, no mina do Maranhão e no xangô pernambucano, além do estudo de toda a coleção de jóias de crioula, do século 19. Busca assim a afirmação de identidade de povos, culturas e nações. O autor é curador da Fundação Gilberto Freyre, em Recife, desde 1987 e também da Fundação Pierre Verger, na Bahia. As imagens do livro mostram diferentes tipos de fios de contas em diversos materiais.

JOSÉ DE ANCHIETA – POETA E APÓSTOLO, de Luciano Ramos. São Paulo, Paulinas, 2003. 150p.
ISBN 8535612351

O autor, sociólogo, pesquisou por um ano a vida do Padre Jesuíta que veio para o Brasil em 1553. No ano seguinte ajudou na celebração da missa da fundação do Colégio de São Paulo, que deu origem à cidade de São Paulo. Foi professor de latim, português, espanhol e tupi-guarani. Destacou-se também como professor, poeta, catequizador, diplomata e dramaturgo.

LAS CASAS: TODOS OS DIREITOS PARA TODOS, por Frei Carlos Josaphat. Rio de Janeiro, Loyola, 2000. 384p.

Bartolomé de Las Casas, religioso dominicano, foi a única voz que se levantou em favor dos índios. O autor amalgama narrativa biográfica e análise de idéias, eventos históricos e marcha do pensamento para mostrar o frei como homem de ação e militante junto a reis e ao papa para forçar a promulgação de decretos, leis e bulas na defesa dos indígenas.

A LEI DO SANTO, de Muniz Sodré. Rio de Janeiro, Bluhm, 2000. 142p.

15 contos com elementos contemporâneos brasileiros e negros, alguns do ambiente rural e outros decididamente urbano, porém todas as histórias com algo a ver com a religiosidade da maioria dos afro-brasileiros, suas divindades trazidas para o Brasil em seu exílio forçado.

AS LIÇÕES DE CHICO XAVIER – PARA QUEM ACREDITA E PARA QUEM QUER VOLTAR A ACREDITAR, de Marcel Souto Maior. Ed. Planeta do Brasil, 2005. ISBN 85-76651-33-5

Revela histórias impressionantes vividas pelo autor ao investigar o universo de Chico Xavier, o maior médium espírita que o Brasil já teve.

O LIVRO BÁSICO DOS OGÃS, de Sandro da Costa Mattos. São Paulo, Ícone, 2005. 136p. ISBN 85-27408-40-6

Traz um assunto importante, mas pouco pesquisado na literatura umbandista: os Ogãs e a musicalidade nas religiões afro-brasileiras.

O LIVRO DE FEITIÇOS E SIMPATIAS DE UMBANDA, de Miriam de Oxalá. 2.ed. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 136p. ISBN 85-34703-14-0

Ensina a obter auxílio das forças mágicas para resolver os problemas que atormentam a vida das pessoas e garantir proteção para todos os momentos da vida. Inclui com o ingrediente secreto que é a fé de cada um.

LOGUNEDÉ, SANTO MENINO QUE VELHO RESPEITA, de Nei Lopes. Rio de Janeiro, Pallas, 2000. 216p. Primeiro volume da Coleção Orixás, dedicada às entidades cultuadas no candomblé do Brasil. Logunedé é o andrógino patrono dos homossexuais, cujo domínio são os rios, cachoeiras e matas.

MAIS DE UM SÉCULO DE EDUCAÇÃO METODISTA, de Bispo Paulo Ayres Mattos. Piracicaba, Cons. Geral das Inst. Metodistas de Ensino, 2000. 96p. Explica a tentativa de um sumário histórico-teológico de uma aventura educacional no Brasil.

MAGIAS E OFERENDAS AFRO-BRASILEIRAS, de Fernandez Portugal Filho. Rio de Janeiro, Madras, 2004. 160p. ISBN 85-73748-50-8. Tem como objetivo servir de guia para diversas cerimônias afro-brasileiras, principalmente as ligadas ao Candomblé, servindo como um registro memorialista das raízes do nosso passado.

O MAR SE ABRIU: TRINTA ANOS DE TEOLOGIA NA AMÉRICA LATINA, org. por Luiz Carlos Susin. Rio de Janeiro, Soler/Ed. Loyola, 2000. 294p. Reunião de artigos de teólogos brasileiros e do exterior, apresenta um balanço das últimas 3 décadas da ciência da religião na América Latina e traçando perspectivas para o futuro.

MEDIUNIDADE DOS SANTOS, de Clóvis Tavares, org. de Marcel Souto Maior. Ed. Prestígio, 32006. 200p. ISBN 85-99170-22-8. Revela uma forte ligação entre a Igreja Católica e o Espiritismo de Allan Kardec – os fenômenos mediúnicos fartamente encontrados na vida de santos como Joana D'Arc e Francisco de Assis, entre muitos outros.

MEMÓRIA E HISTÓRIA: ANTONINHO DA ROCHA MARMO - MISTICISMO, SANTIDADE E MILAGRES EM SÃO PAULO, de Marília Schneider. São Paulo, T.A. Queiroz, 2001. 218p. ISBN 85-71820-72-4. O "santinho" de São Paulo foi um menino que morreu em 1930, aos 12 anos, com certa aura de santidade, pois suportou com resignação o sofrimento causado pela tuberculose que o matou. Além disso fazia previsões, dentre elas seu trágico destino. Sepultado no cemitério da Consolação, até hoje é mantida a casa que pertenceu à família, onde são vendidos "souvenirs" para custear um hospital para crianças carentes.

AS MISSÕES JESUÍTICAS E O PENSAMENTO POLÍTICO MODERNO: ENCONTROS CULTURAIS, AVENTURAS TEÓRICAS, por José Eisenberg. Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2000. 264p. Os jesuítas foram os primeiros homens a compreenderem não somente o horror mas também os significados mais profundos da conquista europeia do Novo Mundo. O autor implode as distinções convencionais entre cultura secular e cultura religiosa e mostra alguns dos temas mais explosivos da modernidade, que surgiram no mundo católico.

MISTÉRIOS E ENCANTOS DA OASKA, de Danielle Rodrigues. 3.ed. Campinas, SP, Sama, 2001. 178p. ilustr. fotos color. ISBN 85-86705-08-0. Oaska - um misterioso chá (te, tea) feito de plantas da Amazônia, vem atraindo adeptos do mundo inteiro. A autora entrevista o Mestre Geral da União do Vegetal, o qual mostra que a Oaska é um espírito divino que, na forma de um chá, se manifesta no espírito humano para auxiliá-lo e saber se conduzir na Terra.

MÍSTICA ISLÂMICA, ATUALIDADE E CONVERGÊNCIA COM A ESPIRITUALIDADE CRISTÃ, de Mateus Soares de Azevedo. Petrópolis, Vozes, 2000. 141p. ISBN 85-32623-57-3. O autor, estudioso das religiões cristã e islâmica, oferece aqui muitas preciosidades, seja do ponto de vista histórico, literário ou do relato místico e chega à discussão do sufismo no Brasil. Manifestado pela primeira vez em terras brasileiras no século 19 por conta dos escravos malês, africanos muçulmanos, eles ficaram famosos por sua bem organizada revolta contra o sistema escravagista, ocorrida em Salvador, Bahia, em 1835. Eram alfabetizados na língua árabe e trocavam informações escritas sobre a Insurreição nessa língua, desconhecida dos brasileiros.

MISTICISMO E FANATISMO NA LITERATURA DE CORDEL, de Magna Celi Meira de Souza. João Pessoa (PB), Ed. UFPB, 1998. 143p. Livro resultante de pesquisa em folhetos de feira, realizada entre 1978-1988, pela Universidade Federal da Paraíba. Mostra a visão que os poetas de cordel têm sobre o misticismo e o fanatismo, sobretudo no Nordeste brasileiro.

MITO E ESPIRITUALIDADE, por Helena Teodoro. Rio de Janeiro, Pallas, 2000. 216p.

A autora mostra mulheres negras que conseguiram sobrepujar a sociedade machista e preconceituosa, tornando-se símbolos de resistência religiosa, cultural e étnica.

MITOLOGIA DOS ORIXÁS, de Reginaldo Prandi. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. 624p. ilustrado.
ISBN 85-35900-64-0

O sociólogo Reginaldo Prandi reuniu a mais completa coleção de mitos da religião dos orixás, narrando a história dos deuses como Exu, Ogum, Iemanjá, Iansã e outros. Chama a atenção para o vasto patrimônio cultural dos negros iorubás e nagôs, através de 301 relatos mitológicos - o que fazem, como são, como vivem, o que querem e o que prometem os deuses desse riquíssimo panteão africano que somente sobreviveu e prosperou em países da América - em particular no Brasil e Cuba - e que nos últimos anos tem sido exportado para Europa e USA. Uma pre-ci-o-si-da-de !!!

MITOS YORUBÁS – O OUTRO LADO DO CONHECIMENTO, de José Beniste. São Paulo, Bertrand Brasil, 2006. 304p. ISBN 85-28609-18-9

O autor é historiador, pesquisador e integrante do movimento de restituição da dignidade religiosa afro-brasileira. Aqui escreve sobre as lendas e mitos que justificam o candomblé, em 34 histórias que abordam orientações éticas, disputas de poder e exemplos de vida, tendo como personagens os Orixás.

MULHERES LEIGAS NA IGREJA DE CRISTO, de Terezinha Zanlochi. Bauru, SP, Ed. USC/ANPUH, 2001. 260p. ISBN 85-74600-78-4

Estudo retrospectivo da história bauruense que resgata, com propriedade, o papel essencial desempenhado pela mulher na Diocese de Bauru, a partir de experiências vivenciadas pela autora, baseada em farta documentação histórica, explicando que a transmissão, inovação e conservação da fé só foram possíveis na região devido à intensa participação feminina nesse processo.

NA MINHA CASA – PRECES AOS ORIXÁS E ANCESTRAIS, de José Flávio Pessoa de Barros. São Paulo, Pallas, 2003. 149p. ilustrado. ISBN 85-34703-52-3

O autor, professor universitário, descreve o ritual de oração no Candomblé. A prece é um acompanhamento de todas as atividades sagradas e por isso sua importância para a religião loruba.

AS NAÇÕES KÊTU: ORIGENS, RITOS E CRENÇAS, OS CANDOMBLÉS ANTIGOS, de Agenor Miranda Rocha. 2.ed. Rio de Janeiro, Mauad, 2000. 112p. ISBN 85-74780-18-9

Um trabalho diferente, o primeiro livro que um sacerdote de Ifá, nascido na África e professor no Brasil, escreve na América ou na África. Mestre no conceituado Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, Agenor foi pai-de-santo e é o brasileiro que mais conhece a herança cultural afro-brasileira.

NEGÓCIOS JESUÍTICOS: O COTIDIANO DA ADMINISTRAÇÃO DOS BENS DIVINOS, de Paulo de Assunção, pref. de Mary Del Priore. São Paulo, Ed. USP, 2004. 512p. ISBN 85-31407-99-0

Quando os padres da Companhia de Jesus foram expulsos do Brasil em 1773, deixaram inúmeros negócios e um patrimônio respeitável: domínios produtivos, dízimos, escravos, quintas, animais, engenhos de açúcar, etc. O livro oferece elementos novos para a compreensão da sua presença na nação brasileira e sobre a natureza dos negócios jesuíticos aqui.

NEGRO, MACUMBA E FUTEBOL, de Anatole Rosenfeld. 2.ed. São Paulo, Perspectiva, 2000. 112p. (Coleção Debates - Antropologia). ISBN 85-27300-62-1

Três ensaios que se interligam numa visão multidisciplinar considerando o homem, sua atitude, sua inserção social e econômica, sua fé e suas equipes favoritas.

NOS BASTIDORES DO REINO: A VIDA SECRETA DA IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS, de Mário Justino. São Paulo, Geração Ed., 2000. 152p.

Pela primeira vez um ex-pastor da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) revela os segredos e os podres da seita do bispo Edir Macedo, hoje espalhada por todo o mundo. O livro foi retirado de circulação por ordem judicial 22 dias após sua publicação, em 1995, sendo liberado depois pela Justiça. O autor narra sua experiência com a religião, drogas e o submundo do crime, no Brasil e em New York.

NOSSA FÉ, NOSSA VITÓRIA: IGREJA CATÓLICA, MAÇONARIA E PODER POLÍTICO NA FORMAÇÃO DE CAXIAS DO SUL, de Eliana Relá. Caxias do Sul, RS, Ed. UCS, 2004. 103p. ISBN 85-70612-98-2

Demonstra as manifestações do grupo formado pelos imigrantes italianos católicos, que, aliado ao clero, enfrentou os maçons e lusos na luta pelo poder em Caxias do Sul, no período de 1889 a 1924.

NOSSA HISTÓRIA - 500 ANOS DE PRESENÇA DA IGREJA CATÓLICA NO BRASIL- Tomo 1 - PERÍODO COLONIAL, de Henrique Cristiano José Matos. São Paulo, Paulinas, 2001. (Coleção Igreja na História). 325p. ilustr. bibiogr. ISBN 85-35607-37-4

Nesse primeiro tomo o autor conta de forma clara e objetiva a história da Igreja católica no Brasil colonial. Aponta as injustiças cometidas contra índios e negros pelos jesuítas, e exalta a fé e o desprendimento dos religiosos que chegaram a um mundo estranho para trazer a Boa Nova de Jesus Cristo.

AS NOVAS RELIGIOSIDADES DO OCIDENTE – BRASÍLIA, CIDADE MÍSTICA, de Deis Siqueira. Brasília, Ed. UnB/Finatec, 2003. 130p. ISBN 85-23007-03-6

Professora da Universidade de Brasília e pesquisadora do CNPq aborda aqui o que vem sendo realizado desde o final de 1994 na capital federal e região, na busca de novas formas de vivência da religiosidade, que são anticlericais, antinstitucionais e anti-herárquicas, fundamentadas na interioridade e no autoconhecimento, como é o caso da seita do Tempo da boa Vontade.

OFERENDAS PARA O MEU ORIXÁ, de Nívio Ramos Sales. 8.ed. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 140p. ISBN 85-34703-05-1

Para os praticantes do candomblé uma oferenda - ou um ebó - serve como o elemento que propicia a invocação de proteção para que não falte amor, saúde, trabalho e paz. O livro traz em detalhes a elaboração das oferendas, a forma e o local para entrega-las, além das cores, dias e locais preferidos de cada orixá.

OBÁ - A AMAZONA BELICOSA, de Cléo Martins. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 200p. (Coleção Orixás). ISBN 85-34702-56-X

Dá a conhecer mais uma entidade do candomblé, a orixá Obá.

OBALUAÊ E OMULU, de Antonio Alves Teixeira. Rio de Janeiro, Pallas, 2003. (Coleção Orixás). ISBN 85-34701-09-1

Mais um dos orixás do Candomblé é apresentado ao público.

OGUM: O REI DE MUITAS FACES E OUTRAS HISTÓRIAS DOS ORIXÁS, de Lídia Chaib e Elizabeth Rodrigues; ilustrações de Miadaira. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. 80p. ilustr.

Os orixás são deuses ... quem são essas divindades, de onde surgiram, como vieram parar no Brasil? Um lado muito especial de nossa cultura. Fartamente ilustrado.

OMINDAREWA: UMA FRANCESA NO CANDOMBLÉ – EM BUSCA DE UMA OUTRA VERDADE, de Michel Dion. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 180p. ISBN 85-34702-55-1

Importante registro sobre o Candomblé, pois conta a transformação da francesa Gisèle Cossard, nascida no Marrocos e casada com um diplomata, em alorixá Omindarewa. O autor pesquisou no terreiro dessa sacerdotisa, em Santa Cruz da Serra, no Rio de Janeiro.

OPUS DEI: OS BASTIDORES – HISTÓRIA, ANÁLISE, TESTEMUNHOS, de Dario Fontes Ferreira e outros. Campinas, Verus, 2005. 230p. ISBN 85-87795-84-8

A mais intrigante e polêmica instituição da Igreja Católica, criada pelos jesuítas. Aqui vai pesquisa baseada na vivência e testemunho de muitos de seus membros. Trata da presença da Opus Dei no Brasil.

ORAÇÕES UMBANDISTAS DE TODOS OS TEMPOS, de Portugal Fernandes. Rio de Janeiro. Pallas, 2004. 110p. ISBN 85-34703-65-5

Publicado em 1992 e com milhares de cópias vendidas, tem as orações dispostas em capítulos segundo suas finalidades ou santos ou entidades evocadas.

ORÍ APÉRÉ Ó: O RITUAL DAS ÁGUAS DE OXALÁ, de Maria das Graças de Santana Rodrigues. Rio de Janeiro, Selo Negro, 2001. ISBN 85-87478-13-3

O ritual das águas de Oxalá revela o rito de nascimento do Orí no Alyé, que deita raízes na tradução nagô. É esse rito que abre as atividades dos calendários das Casas de Axé, iniciando um ciclo em que se faz sempre presente a cor branca. Um texto envolvente que mostra a sabedoria de uma cerimônia de fundamento.

AS ORIGENS DA IGREJA NO BRASIL, de Alceu Kuhnen. Bauru, SP, Ed. USC, 2006. 560p. ISBN 85-74602-79-5

Conta desde os primórdios da Igreja Católica no Brasil.

ORIXÁS ANCESTRAIS – A HEREDITARIEDADE DIVINA DOS SERES, de Rubens Saraceni. Rio de Janeiro, Madras, 2002. 152p. ISBN 85-73744-21-9

Contém ensinamentos que partem da noção básica de uma energia viva capaz de desencadear a formação de alguma coisa nos planos e sustentar desdobramentos posteriores pela união de novos fatores.

OS ORIXÁS E A PERSONALIDADE HUMANA, de Mário C. Barcellos. 4.ed. Rio de Janeiro, Pallas, 2003. 120p. ISBN 85-34702-84-5

Para o autor, a personalidade humana, além de estar ligada a fatores hereditários ou adquiridos, também está relacionada às causas místicas e naturais, expressadas no candomblé, na força dos orixás, as divindades afro-brasileiras.

ORIXÁS E ESPÍRITOS – O DEBATE INTERDISCIPLINAR NAS PESQUISAS CONTEMPORÂNEAS, org. de Artur César Isaia. Uberlândia, MG, Ed. UFU, 2006. 352p. ISBN 85-70780-91-5

Os diferentes artigos, escritos por estudiosos da área reconhecidos no Brasil e no exterior, enfatizam religiões dos orixás, derivadas da tradição afro-brasileira, os espíritos kardecistas e derivados, além de religiões neopentecostais associadas a processos de possessão.

OS ORIXÁS E O SEGREDO DA VIDA, de Mário César Barcellos. 4.ed. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 156p. ISBN 85-34703-03-5

Orixá é natureza e natureza é orixá, este é um dos princípios do candomblé, uma religião afro-brasileira que sobreviveu, em nossa terra, com seus costumes ancestrais de diversos povos africanos.

OXUMARÉ – O ARCO-ÍRIS SAGRADO, de Lurdes de Campos Vieira. Rio de Janeiro, Madras, 2006. 160p. ISBN 85-37000-86-8

Resultado de intensa pesquisa para conhecer os mistérios do Orixá Oxumaré, o fator masculino na onda geradora mineral, na irradiação do amor em que Oxum é a divindade feminina.

PADRE CÍCERO: PAJÉ E CACIQUE, de Audifax Rios. Fortaleza, Ao Livro Técnico, 2001. 96p. ilustr. (Não tem ISBN)

Fatos curiosos da vida do controvertido Padre Cícero Romão Batista, o santo milagreiro do Nordeste, que tem mais de uma centena de livros já escritos sobre sua personalidade. Aqui, passagens pitorescas curiosas, que ficaram à margem da história oficial desse líder do imaginário popular.

PADRE DONIZETTI DE TAMBAÚ, de José Wagner Cabral de Azevedo. Aparecida, SP, Santuário, 2001. 400p. ilustr. fotos p/b (Coleção Perfis, 3). ISBN 85-72007-39-3

Vida e obra de um religioso católico "milagreiro". Tambaú, pequena cidade do interior de São Paulo, foi palco, na década de 50, de romarias de fiéis em busca de milagres feitos pelo Padre Donizetti. Esse fenômeno foi tema de estudos de alguns sociólogos e antropólogos na época.

PADRES COMUNISTAS! O QUE PENSA E POR ONDE ANDA A IGREJA DE ESQUERDA NO BRASIL, de Juracy Andrade. São Paulo, Terceiro Nome, 2006. 140p. ISBN 85-87556-61-4

Discute-se aqui uma questão muito delicada: se o comunismo é ateu, como é que existem padres "comunistas"? Porque, para eles, o Evangelho é um texto de "esquerda"?

PALAVRAS, ALMAS E CORPOS NO BRASIL COLONIAL, de Marina Massimi. São Paulo, Loyola, 2005. 336p. (Coleção: Temas e Perspectivas). ISBN 85-15030-67-5

Baseada no estudo de sermões dos religiosos, em várias localidades do Brasil entre os séculos XVI e XVIII, a autora mostra a importância que as pregações tiveram na formação do caráter cultural da população brasileira desse período.

O PAPEL DA LIDERANÇA RELIGIOSA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA, de Maria Salete Joaquim. Rio de Janeiro, Pallas/EDUC/FAPESP, 2001. 185p. ISBN 85-34702-47-0

A autora, doutora em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo fez dedicado trabalho de campo com mães-de-santo do candomblé. Para ela o candomblé se constitui num foco de resistência negra às pressões exercidas pela escravidão, pelo poder e pela religião dominante - o catolicismo. Traça um panorama dos conceitos religiosos do candomblé e traz, nas palavras das mães-de-santo entrevistadas, o modo como vêm promovendo essa revolução no pensamento afrodescendente.

PEMBA: A GRAFIA SAGRADA DOS ORIXÁS, de Mestre Itaoman. Brasília, DF, Thesaurus, 2003. 320p. ilustr. fotos, des.

Análise da comunicação entre os Orixás e seus fiéis, baseada em fatos religiosos, históricos, antropológicos e sociológicos, originária da fusão de suas 4 raízes: ameríndia, melanida, ariana e helenosemita. Traz glossário, fotos, desenhos e tabulações.

O PÊNULO DA HISTÓRIA, de Ivan A. Manoel. Maringá, PR, Ed. UEM, 2004. 158p. ISBN 85-85545-99-2
Revê a trajetória da Igreja Católica durante o século 19 e primeira metade do século 20, com seu vasto programa doutrinador político, que visava a condenação das relações sociais da produção capitalista, à laicização do Estado, do casamento, do sistema educacional e dos cemitérios, etc.

PENSAMENTO CATÓLICO NO BRASIL, de Antonio Carlos Villaça. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2006. 336p. ISBN 85-20007-24-4
Retrata o catolicismo brasileiro, "datando" a sua evolução e demonstrando sua conexão com a evolução do país.

PENTECOSTALISMO, RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA E COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE, por CERIS. 2.ed. São Paulo, Paulus, 2006. 80p. ISBN 85-150024-21-7
Traz à luz as maneiras como pentecostais, carismáticos e católicos progressistas afirmam e expressam seus valores e práticas.

PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA: PREVISÕES E DENÚNCIAS EM DEFESA DA IGREJA E DA CIVILIZAÇÃO CRISTÃ, por Juan Gonzalo Larrain Campbell. São Paulo, Artpress, 2001. 90p.
Homenagem ao pensador, líder católico e homem de ação - e controversa personagem da ultradireita conservadora brasileira, fundador da Tradição, Família e Propriedade (TFP), Plínio Corrêa de Oliveira.

POLÍTICA E RELIGIÃO – PARTICIPAÇÃO DOS EVANGÉLICOS NAS ELEIÇÕES, de Maria das Dores Campos Machado. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2006. 180p. ISBN 85-22505-71-3
Busca entender as raízes e as tendências da participação dos evangélicos na política, abordando sua atuação no Congresso Nacional e a ação em políticas sociais, entre outros temas.

POR MARES GROSSOS E AREIAS FINAS – A MISSÃO CARIJÓ: RECONSTITUIÇÃO DE UMA AVENTURA SEISCENTISTA NO LITORAL SUL-BRASILEIRO, de Ruy Ruben Ruschel. Porto Alegre, RS, Est, 2003. 150p. ISBN 85-75170-54-6
Reconstitui a presença dos missionários jesuítas, Padres João Lobato e Jerônimo Rodrigues, entre 1605 e 1607, no litoral sul do Brasil. Viajaram, acompanhados de alguns índios, a pé pela praia, e de canoa pelo mar, até o estado de Santa Catarina e viveram 2 anos entre os índios Carijós, para catequizá-los.

PRESSINTO QUE OS ANJOS ME PERSEGUEM, de Helena Jobim. Rio de Janeiro, Record, 2000. 160p.
A escritora relata suas experiências entre a vida e a morte e suas premonições após acidente de carro, bem como a luta pela vida e a busca de caminhos diversos pelo catolicismo, espiritismo, "simpatias", candomblé, etc., até encontrar aquela com que mais se identifica.

PRESTÍGIO RELIGIOSO NA UMBANDA – DRAMATIZAÇÃO E PODER, de Benedicto Anselmo D. Victoriano. São Paulo, Annablume, 2006. 188p. ISBN 85-74195-73-1
Mostra a umbanda como um culto religioso tipicamente urbano, genuinamente brasileiro e que atinge, principalmente, as camadas sociais médias, possibilitando respostas rápidas às suas necessidades.

PRIMEIRO CEMITÉRIO JUDEU DAS AMÉRICAS, de José Alexandre Ribemboi, e Jose Luiz Mota Menezes. Recife, Bagaço, 2005. 72p. ISBN 85-74098-97-3
Pesquisa séria sobre o período da dominação holandesa em Pernambuco (1630-1654) e a inserção judaica no Recife.

OS PRÍNCIPES DO DESTINO, de Reginaldo Prandi. São Paulo, Cosac & Naify, 2001. 108p. ilustr. ISBN 85-75030-59-0
Renomado sociólogo e professor da Universidade de São Paulo, o autor vem resgatando, com seu primoroso trabalho, o lugar da mitologia afro-brasileira no imaginário e no espaço social do país. Em linguagem simples e repleto de ilustrações, ele conta como foi o surgimento do mundo e dos primeiros príncipes - justamente aqueles incumbidos de passar às gerações seguintes as histórias do começo do universo.

OS PROFISSIONAIS DA FÉ, de Waldir Couto. Campinas, SP, Komedi, 2006. 96p. ISBN 85-75822-72-1
O autor revela os bastidores das verdadeiras "empresas" religiosas que tomam conta do país, influenciando, inclusive, no cenário político. Alerta às pessoas que, pela sua fé, procuram ajuda nesses "templos" e acabam sendo vítimas de pessoas inescrupulosas que manipulam essa fé para conseguir recursos financeiros. Enaltece os que dedicam sua vida para pregar a palavra de Deus sem dar à religiosidade um caráter econômico.

O PROTESTANTISMO EM TERRAS GAÚCHAS – ESBOÇO HISTÓRICO DAS ORIGENS DA IGREJA LUTERANA NO BRASIL (1824-1886), de Armando L. Muller. Porto Alegre, RS, EST, 2003. 80p. ISBN 85-75170-32-5
Resgata a memória e o trabalho de pessoas que influenciaram e marcaram – positiva ou negativamente – os primórdios da presença da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

O QUE É CANDOMBLÉ, de João Clodomiro do Carmo. São Paulo, Brasiliense, 2006. 88p. (Coleção: Primeiros Passos). ISBN 85-11012-00-1
Para conhecimento dessa religião afro-brasileira, praticada em vários estados brasileiros, principalmente na Bahia.

RAÍZES CRISTÃS DO MACKENZIE E SEU PERFIL CONFSSIONAL, de Osvaldo Henrique Hack. São Paulo. Ed. Univ.Presbit. Mackenzie, 2003. 312p. ISBN 85-87739-49-2
Análise histórica do desenvolvimento da Escola Americana, atualmente a Universidade Presbiteriana Mackenzie. Abrangendo hoje desde a educação básica, fundamental, graduação e pós-graduação e tendo suas faculdades entre as melhores no “ranking” das escolas brasileiras, mostra a persistência daqueles que lutaram e preservaram os ideais de seus pioneiros, imigrantes protestantes norte-americanos, respeitando os princípios de tolerância e liberdade religiosa.

O REINO DOS MESTRES – A TRADIÇÃO DA JUREMA NA UMBANDA NORDESTINA, de Luiz Assunção. Rio de Janeiro, Pallas, 2006. 288p. ISBN 85-34703-87-6
Na trilha de Roger Bastide, Câmara Cascudo e Mário de Andrade, o autor traz estudo sobre a contribuição indígena à religiosidade afro-brasileira. Trata da presença do culto da jurema (uma planta), desde os tempos dos índios Tapuias até a renovação dessa tradição pelo elemento africano, em riquíssima história da umbanda nordestina, dentro do sincretismo religioso brasileiro.

RELIGIÃO E CULTURA POPULAR, org. de Victor Vincent Valla. Rio de Janeiro, DPA/Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação, 2001. 150p. ISBN 85-74901-06-7
Grupo de pensadores da religiosidade escreve sobre o eixo organizador mais importante na cultura popular que é a espiritualidade ou a religião, principalmente entre os alunos das escolas públicas, colaborando para a compreensão das raízes históricas e culturais da sociedade e da política contemporânea.

RELIGIÃO, EDUCAÇÃO E PROGRESSO, de Antonio Máspoli de Araújo Gomes. São Paulo, Ed. da Univ. Mackenzie, 2001. 222p.
A influência do protestantismo na formação da mentalidade do empresariado paulista e o papel da religião nesse processo.

RELIGIÃO, GÊNERO E SEXUALIDADE – O LUGAR DA MULHER NA FAMÍLIA CAMPONESA, de Carolina Teles Lemos. Goiânia, GO, Ed. Univ. Catól. de Goiás, 2005. 224p. ISBN 85-7103206503
Traz o conteúdo de 2 pesquisas, realizadas para tese da autora, em espaços de luta pela terra, com trabalhadoras rurais do interior dos estados de Goiás e Paraná, sobre práticas religiosas do cotidiano da maioria da população brasileira, sobre a cultura rural e a influencia da religião na concepção da sexualidade e nas identidades de gênero e família.

RELIGIÃO E SEXUALIDADE – CONVICÇÕES E RESPONSABILIDADES, org. de Emerson Giumbelli. Rio de Janeiro, Garamond, 2005. 176p. ISBN 85-76170-60-4
Resultado do Seminário Religião e Sexualidade, organizado pelo Centro Latino Americano em Sexualidade e Direitos Humanos, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e pelo Instituto de Estudos da Religião, em 2003, traz suas exposições e debates.

AS RELIGIÕES DO RIO, de João do Rio. Reedição. Rio de Janeiro, José Olympio, 2006. 308p. ISBN 85-03009-05-6
Reeditado depois de mais de 3 décadas fora de catálogo, o livro reúne reportagens publicadas na Gazeta de Notícias, do Rio, entre janeiro e março de 1904. O autor, um jovem jornalista chamado João Paulo Coelho Barreto, que adotara o pseudônimo de João do Rio, vendeu mais de 10.000 exemplares da obra que investiga presbiterianos, metodistas, batistas, adventistas, judeus, espíritas, cartomantes, os cultos afro-brasileiros e até um frei exorcista.

AS RELIGIÕES NO BRASIL – CONTINUIDADES E RUPTURAS, org. de Faustino Teixeira e Renata Menezes. Petrópolis, RJ, Vozes, 2006. 264p. ISBN 85-32633-61-7
Especialistas de diferentes instituições escrevem sobre a complexa religiosidade brasileira, em 15 capítulos. Trata também dos “sem religião”, a expansão do evangelismo pentecostal e as minorias religiosas.

RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA: ORIGENS, MUDANÇAS E TENDÊNCIAS, de Brenda Maribel Carranza D'Ávila.. Aparecida (SP), Ed. Santuário, 2000. 320p.

A autora, guatemalteca, fez os estudos de pós-graduação em Campinas e é pesquisadora do Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais (CERIS). Faz um balanço dos últimos 200 anos da Renovação Carismática Católica no Brasil, mostrando a evolução desse movimento de massas.

A REVOLTA DOS MUCKER, de Janaína Amado. 2.ed. São Leopoldo, RS, Ed. da Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS), 2002. 380p. ISBN 85-74310-87-5

Doutora em História pela Universidade de São Paulo e com pós-doutorado nos USA e Portugal, traz completa pesquisa histórica sobre o importante movimento messiânico ocorrido na área de colonização alemã no Rio Grande do Sul, nos municípios de São Leopoldo e Sapiranga, a partir de 1868, quando os Mucker, liderados por Jacobina Mauer, desafiaram as regras sociais e morais da época e atraíram contra si os principais políticos, o exército e a polícia do Rio Grande do Sul.

ROCOCÓ RELIGIOSO NO BRASIL, de Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira. São Paulo, Cosac & Naify, 2003. 552p. ilustr. ISBN 85-75031-86-4

O rococó, estilo artístico que dominou o cenário cultural europeu e também o brasileiro, entre os anos 1690 e 1770, é aqui estudado por uma das maiores especialistas em arte sacra e colonial no Brasil, que ousa colocá-lo sob um novo ponto de vista.

A SAGA DE PERO DO CAMPO TOURINHO: O PRIMEIRO PROCESSO DE INQUISIÇÃO NO BRASIL, de Rossana G. Brito. Petrópolis, Vozes, 2001. 248p.

Originalmente tese da autora, mostra que Pero do Campo Tourinho, donatário da capitania de Porto Seguro enfrentou índios amotinados, colonos em fúria e religiosos vingativos. Não respeitava os dias santos e blasfemava contra a Igreja. Acusado de herege, foi o primeiro morador do Brasil a ser julgado pelo Tribunal do Santo Ofício.

A SAGA DOS CRISTÃOS NOVOS, de Joseph Eskenazi Pernidji. Ed. Imago, 2005. 216p. ISBN 85-31209-51-X

Conta como foi possível transformar uma nação inteira de judeus, que viveu por mais de um milênio em Portugal, em um povo cristão – homens e mulheres, anteriormente batizados, voltam à condição de judeus e constituem o que se chamou “a nação judaico-portuguesa”. Foi um povo que influenciou no desenvolvimento da história de Portugal e do Brasil.

OS SEGADORES E A MESSE: O CLERO OITOCENTISTA NA BAHIA, de Cândido da Costa e Silva. Salvador, Ed. da UFBA, 2001. 502p.

Desvenda o sentimento anticlerical na Bahia do século 19, dando grande contribuição para o estudo da organização interna da Igreja brasileira dos anos oitocentos.

SENHOR DOS PASSOS, de Moacir Pereira. Florianópolis, Insular, 2004. 150p. ISBN 85-74741-98-1

Reúne informações sobre a Irmandade do Senhor dos Passos e o Hospital de Caridade de Florianópolis, conduzindo-nos pela mais tradicional festa religiosa, popular e cultural do Estado de Santa Catarina – a procissão do Senhor dos Passos. Para isso o autor foi buscar, na Península Ibérica, as origens dessa secular manifestação de fé cristã.

AS SENHORAS DO PÁSSARO DA NOITE, de org. de Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo, Ed. USP/Axis Mundi, 2003. 256p. ISBN 85-85554-26-6

A religião dos orixás, tal como praticada no Brasil, em Cuba, na Nigéria e em Benin, é abordada por alguns dos principais especialistas na área – nomes como Pierre Verger, Reginaldo Prandi e o organizador da coletânea.

SENHORES DOS CAMINHOS – EXU, OGUM E OXOSSE, de Dalva da Silva Araújo. 5.ed. Rio de Janeiro, Pallas, 2005. 108p. ISBN 85-34703-29-9

Traz sobre tudo que é usado nos rituais das religiões afro-brasileiras, como cantigas, oferendas, pontos cantados, pontos riscados, bem como as características dos orixás controladores dos caminhos.

O SERVIÇO DA FÉ: A PROMOÇÃO DA JUSTIÇA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR INACIANA, de Peter-Hans Kolvenbach, SJ. Rio de Janeiro, Loyola, 2001. 60p. ISBN 85-15023-72-5

Qual é a missão da educação superior dos jesuítas? Nesta obra se busca entender a missão universitária confiada à Companhia de Jesus, a partir do carisma inaciano e dos critérios definidos pelos jesuítas: a opção pelos pobres e a promoção da justiça, a defesa dos direitos humanos e a ecologia.

AS SETE LINHAS DA UMBANDA – A RELIGIÃO DOS MISTÉRIOS, de Rubens Saraceni. Rio de Janeiro, Madras, 2003. 152p. ISBN 85-73747-51-X

Permite conhecer as minúcias dos mistérios dos sagrados Orixás, das linhas que atuam no Ritual de Umbanda Sagrada.

SEXUALIDADE E REPRODUÇÃO: O QUE OS PADRES DIZEM E O QUE DEIXAM DE DIZER, de Lúcia Ribeiro. Petrópolis, Vozes, 2001. 256p. ISBN 85-32625-88-6

Fruto de pesquisa de campo a respeito de experiências vivenciadas pelos sacerdotes na orientação do tema da sexualidade e reprodução, a obra analisa seu discurso em sua vertente pastoral e hierárquica. Sexualidade juvenil, gravidez, métodos contraceptivos e aborto serão sempre polêmicos mas não menos importantes.

SINCRETISMO RELIGIOSO & RITOS SACRIFICIAIS: INFLUÊNCIAS DAS RELIGIÕES AFRO NO CATOLICISMO POPULAR BRASILEIRO, de José Carlos Pereira. Porto Alegre, RS, Zouk, 2005. 144p. ISBN 85-88840-30-8

Imprescindível para se compreender as raízes da cultura brasileira, demonstra que em todo sacrifício, um objeto passa do domínio comum ao universo religioso de distintas denominações, possibilitando confundir as fronteiras entre ambos.

SOMAVO – O AMANHÃ NUNCA TERMINA – NOVOS ESCRITOS SOBRE A RELIGIÃO DOS VODUNS E ORIXÁS, org. Carlos Eugenio Marcondes de Moura. Ed. Empório de Produção, 2005. 192p. ISBN 85-88944-04-9

Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo, ex-professor da Escola de Comunicações e Artes da USP e autor de mais de 50 livros trata aqui dos novos escritos das religiões afro-brasileiras.

SUA EMINÊNCIA O CARDEAL, de Tasso Franco. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2004. 188p. ISBN 85-73163-76-3

Panegírico do Príncipe da Igreja Católica Apostólica Romana no Brasil, Dom Lucas Moreira Neves, 25º Arcebispo de Salvador da Bahia, falecido em setembro de 2002.

SUB SPECIE AETERNITATIS – VIDA MONÁSTICA NO BRASIL E NO MUNDO, de Edson Nery da Fonseca. São Paulo, Arx, 2003. 192p. ISBN 85-75810-76-6

Transmite reflexões sobre a vida monástica em geral, mostrando como ela vem sendo praticada em alguns lugares do Brasil e do mundo.

SUSPERTIÇÃO NO BRASIL, de Luís da Câmara Cascudo. Rio de Janeiro, Global, 2001. 496p.

Mais uma reedição de um clássico da cultura brasileira. O clima de teologia popular impregnado nos cumprimentos de promessas, ex-votos, peregrinações, devoções, permanece de maneira íntegra na tradição brasileira.

TAMBORES DE ANGOLA: A ORIGEM HISTÓRICA DA UMBANDA E DO ESPIRITISMO, de Robson Pinheiro. 3. ed. ver. e ampl. Contagem, MG, Casa dos Espíritos, 2005. 256p.

Terceira edição de um clássico que explica a origem histórica e aponta as diferenças entre umbanda e espiritismo, através do relato recebido do espírito de Ângelo Inácio.

TEMPOS DE EXALTAÇÃO - UM ESTUDO SOBRE A MÚSICA E A GLOSSOLÁLIA NA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR, de Valdevino Rodrigues dos Santos. São Paulo, Annablume, 2002. 140p. ISBN 85-74192-30-9

Estudo antropológico sobre a religião, refere-se a produção do êxtase religioso nas igrejas pentecostais. Trabalho pioneiro na área da etnomusicologia da religião e que vem dar maior visibilidade às igrejas pentecostais, principalmente ao que elas tanto pregam: o contato íntimo e imediato com o Espírito Santo.

A TEOLOGIA CATÓLICA NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE COLONIAL BRASILEIRA, de Riolando Azzi. Petrópolis, RJ, Vozes, 2005. 327p. ISBN 85-32630-96-0

Trata da Teologia da Cristandade – a do Reino Católico, da Conquista, da Conversão, da Escravidão, da Inquisição – e da Teologia do Povo Eleito – da Paixão, do Culto Mariano, da Salvação, etc.

O TERREIRO E A CIDADE - A FORMA SOCIAL NEGRO-BRASILEIRA, de Muniz Sodré. Rio de Janeiro, Imago, 2002. 184p. ISBN 85-31208-55-6

Estudo interdisciplinar sobre a cultura negra no Brasil, suas formas de resistência na religião e nos costumes, sua relevância no “território cultural das classes brancas dominantes”, onde são analisadas suas festas, a ecologia, o espaço, a terra, os costumes, sempre à luz de diferentes enfoques: intercultural, sociológico, lingüístico, histórico, filosófico, etc.

TRANSFORMANDO OS DEUSES – volume 2 – IGREJAS EVANGÉLICAS, PENTECOSTAIS E NEOPENTECOSTAIS ENTRE OS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL, org. de Robin M. Wright. Campinas, SP, Ed. UNICAMP, 2004. 410p. ISBN 85-26806-78-5

Focaliza as missões evangélicas, pentecostais e neopentecostais entre os indígenas brasileiros, examinando os múltiplos sentidos da conversão e as diversas maneiras pelas quais esses povos tem absorvido, rejeitado e transformado a doutrina cristã introduzidas por missionários.

TRATADO GERAL DE UMBANDA – AS CHAVES INTERPRETATIVAS TEOLÓGICAS, de Rubens Saraceni. Rio de Janeiro, Madras, 2005. 252p. ISBN 85-73748-30-3

Expõe os fundamentos dessa centenária religião afro-brasileira com o intuito de harmonizar as terminologias e a própria linguagem entre os umbandistas.

UMBANDA – A PROTO-SÍNTESE CÓSMICA; EPISTEMOLOGIA, ÉTICA E MÉTODO DA ESCOLA DE SÍNTESE, de F. Rivas Neto. Reedição. Pensamento, 2002. 392p. ISBN 85-31512-35-2

Desde sua 1ª edição, em 1989, a obra foi responsável por uma profunda mudança na visão que havia da religião, tanto pelos próprios umbandistas como por religiosos, filósofos, cientistas, etc. Funciona como obra de referência para quem deseja conhecer os aspectos ritualísticos ou doutrinários da Umbanda.

UMBANDA – MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS, de Brígida Carla Malandrino. São Paulo, EDUC, 2006. 292p. ISBN 85-28303-41-1

Apresenta os aspectos psicossociais sobre mudança religiosa, em especial a mudança para a umbanda, e aprofunda as questões referentes aos aspectos simbólicos e ritualísticos da umbanda.

UMBANDA A CAMINHO DA LUZ, de Paulo Newton de Almeida. Rio de Janeiro, Pallas, 2004. 255p. ISBN 85-34703-57-4

Aborda temas raramente divulgados na evolução das tradições afro-brasileiras, ao longo do século 20, desvendando um mundo nunca imaginado na religião umbandista, como o uso de aromas, a confecção de guias, a consagração das pombas, a gira, o treinamento do médium, etc.

UMBANDA OMOLOCO; LITURGIA E CONVERGÊNCIA, de Caio de Omulu. São Paulo, Ícone Ed. 2002. 402p. ISBN 85-27406-86-1

O culto Omoloco ou Umbanda Primitiva era o ritual dos negros escravizados, que subiram os morros e interiorizaram-se pelo Rio de Janeiro no final da escravidão. Essa prática era muito perseguida pela polícia nos anos 40 e 50. Hoje esse culto é quase extinto mas conserva ainda uma identidade própria.

UM ESPINHO NA CARNE: MÁ CONDUTA E ABUSO SEXUAL POR PARTE DOS CLÉRIGOS DA IGREJA CATÓLICA NO BRASIL, de Gino Masini. Aparecida, SP, Santuário, 2001. 290p. ISBN 85-72007-52-0

Pesquisa da tese de Doutorado em Teologia Pastoral apresentada na Andover Newton Theological School, USA, pelo missionário xaveriano que atualmente coordena uma vasta área pastoral na periferia da cidade de São Paulo. Aqui ele faz uma apresentação honesta do problema da má conduta sexual de padres, também do ponto de vista das vítimas.

UM MÍSTICO BRASILEIRO: VIDA E MILAGRES DE ANTONIO CONSELHEIRO, de Robert B. Cunninghame Graham, trad, de Gênese Andrade e Marcela A C.Silvestre. Rio de Janeiro, Sá Ed., 2003. 220p. ISBN 85-88193-18-3

Conta a vida de Antonio Mendes Maciel, o Conselheiro, um dos personagens mais fascinantes e trágicos da história recente do Brasil, mescla de santo, iluminado, fanático e profeta, que arrastou para a morte milhares de deserdados da sorte. Sua história seduziu o olhar estrangeiro do viajante inglês Robert B. C. Graham, que publicou este relato em 1920, na Inglaterra.

UM PADRE EM SETE MORROS ABENÇOADOS, de Dom Paulo Evaristo Arns. Aparecida, SP, Santuário, 2006. 110p. ISBN 85-36900-26-1

O autor conta sobre um período importante de sua vida, quando se dedicou inteiramente à pastoral com os mais humildes e abandonados.

URUTOPIAG – A RELIGIÃO DOS PAJÉS E DOS ESPÍRITOS DA SELVA, de Yaguare Yama. Ed. IBRASA, 2005. ISBN 85-34802-49-1

O autor, um índio pesquisador que nasceu e vive até hoje na selva amazônica, traz os preceitos e os conhecimentos de uma religião tradicional indígena em sua mais pura essência.

UTOPIA URGENTE: ESCRITOS EM HOMENAGEM A FREI CARLOS JOSAPHAT, org. de Adélia Bezerra de Menezes, Thomaz Jensen e Frei Betto. São Paulo, Casa Amarela, 2002. 565p. ISBN 85-26302-59-6

Livro com 37 textos em homenagem aos 80 anos de Frei Carlos Josaphat, o frade dominicano que incendiou a esquerda brasileira, na véspera do golpe militar de 1964, com seu livro "Evangelho e Revolução Social". Compreende sua obra, passando por temas nos quais engajou-se ao longo de sua trajetória como justiça social, mística, comunicação social e direitos humanos, entre outros, além de entrevistas do próprio homenageado.

AS VIDAS DE CHICO XAVIER, de Marcel Souto Maior. São Paulo, Planeta, 2003. 271p. ISBN 85-74795-74-7

O médium espírita Chico Xavier, autor de mais de 400 livros psicografados, viveu seus 92 anos (faleceu no ano passado) pregando o amor, a caridade e teve uma vida santa. Para os descrentes foi um personagem intrigante, eleito que foi um dos brasileiros mais importantes do século 20.

VERGER-BASTIDE: DIMENSÕES DE UMA AMIZADE, de Pierre Verger. São Paulo, Bertrand, 2002. 260p. ISBN 85-28609-80-4

Pierre "Fatumbi" Verger (1902-1996) e Roger Bastide (1898-1974) foram duas figuras intelectuais da maior importância quando nos referimos aos estudos afro-brasileiros. Bastide ligado ao estudo de aspectos sociológicos das religiões afro-brasileiras e Verger ligado à história dos candomblés da Bahia e às relações entre África e o Brasil. Aqui são mostradas suas buscas permanentes, suas trocas constantes, fincadas numa amizade sólida de profundo respeito recíproco.

OS VOTOS DE DEUS – EVANGÉLICOS, POLÍTICA E ELEIÇÕES NO BRASIL, org. de Joanildo A. Burity e Maria das Dores C. Machado Fortaleza, Fund. Joaquim Nabuco/Massangana, 2006. 240p.

Especialistas analisam os principais temas do poder e religião, no "maior país católico do mundo", onde os evangélicos vão conquistando pouco a pouco o poder, tanto no legislativo como no executivo. Temas como a Igreja Universal do Reino de Deus, os políticos de Cristo, o carisma institucional das igrejas evangélicas, as estratégias para conquistar o poder, as eleições presidenciais de 1989 e 2002, as eleições de 2002 no Rio de Janeiro, etc.

XANGÔ, de Ildásio Tavares. São Paulo, Pallas, 2000. (Coleção Orixás) 152p.

Advogado e doutor em Letras, que já recebeu vários prêmios literários, o autor nasceu em uma fazenda de cacau no interior da Bahia. Com introdução do compositor e cantor Gilberto Gil, ele apresenta uma face da cultura afro-brasileira.

XANGÔ DE PERNAMBUCO – A SUBSTÂNCIA DOS ORIXÁS, de Anilson Lins. Rio de Janeiro, Pallas, 2004. 116p. ISBN 85-34703-70-1

Livro que vem preencher uma lacuna na etnografia brasileira, revela o povo de um santo afro-pernambucano, as práticas rituais de seus terreiros, os sacerdotes e oferendas, etc.

XANGÔ, O TROVÃO – OUTRAS HISTÓRIAS DOS DEUSES AFRICANOS QUE VIERAM PARA O BRASIL, de Reginaldo Prandi. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 64p. ilustr. ISBN 85-74061-58-1

Quando vieram escravizados para o Brasil, os negros africanos trouxeram suas tradições, costumes, crenças, santos e deuses – estes chamados orixás. Cada orixá é responsável por um determinado aspecto da vida. Xangô é o deus do trovão, que controla as questões de justiça. Rei poderoso e que tem muitas esposas, entre elas Obá, Iansã e Oxum.

XIRÊ! O MODO DE CRER E DE VIVER NO CANDOMBLÉ, de Rita Amaral. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 120p. ISBN 85-34703-46-0

A autora, Doutora em Antropologia Social e Pós-Doutorada em Etnologia Afro-Brasileira pela Universidade de São Paulo, demonstra que o caráter festivo das cerimônias do candomblé valoriza a alegria, o prazer, o dispêndio, a sensualidade, o corpo, a vida. Mostra que a festa traduz a percepção de que o contato entre o mundo dos deuses e dos homens é um momento singular e a experiência do sagrado deve ser vivida como um deleite.

WICCA PARA BRUXOS SOLITÁRIOS, de Claudiney Prietto. Rio de Janeiro, Record, 2005. 182p. ISBN 85-01071-36-6

Wicca é um sistema de crenças e práticas da Religião da Deusa, com raízes na Europa Antiga, uma tradição de mistérios e veneração à natureza, e, além de religião, é uma filosofia e um estilo de vida.

WICCA, A RELIGIÃO DAS BRUXAS: RITOS E INICIAÇÃO, de Lúcia Amaral Lima. Rio de Janeiro, Nova Era, 2006. 210p. ilustr. des., ISBN 85-77010-71-6

A autora, administradora de empresas, tem uma loja que distribui, para todo Brasil, artigos de magia. Traz aqui os rituais da dessa arte ou da Velha Religião, popularmente conhecida como Bruxaria, surgida em tempos remotos e praticada, hoje, por milhares de pessoas em busca do caminho da lei e da sabedoria da natureza.